



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

ATA N.º 5/17

**Reunião Ordinária da Assembleia Municipal**  
**Realizada em 28 de abril de 2017**  
*(continuação)*

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniu a Assembleia Municipal do Barreiro, com a seguinte agenda:

Ordem de Trabalhos

1. Concluído em 27/4/17;
2. Concluído em 27/4/17;
3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA;
  - 3.1 APRECIÇÃO DA INTERVENÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE ACORDO COM O ARTIGO 25º Nº 2 ALÍNEA C) DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.
  - 3.5 2.ª REVISÃO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017.
  - 3.6 DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, RELATÓRIO DE GESTÃO, RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PAEL E MAPAS DO INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS – ANO 2016 DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO.
  - 3.13 RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES COLETIVOS DO BARREIRO (SMTCB) – ANO DE 2016; (GP\_SMTCB).
  - 3.14 -1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO BARREIRO (SMTCB) – ANO DE 2017; (GP\_SMTCB).

Na presidência da Mesa o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Frederico Fernandes Pereira, secretariado pelo 1º Secretário Vitor Manuel Batista Ribeiro dos Santos e pela 2ª Secretária Ana Maria Rodrigues Gomes da Silva.

O Executivo Camarário esteve representado pelo Senhor Presidente da Câmara, Carlos Humberto Palácios Pinheiro de Carvalho e pelos Senhores Vereadores, Luís Filipe Pimenta Ferreira, Sofia Amaro Martins, Regina Célia Janeiro, Marcelo Correia de Sousa Moniz, Rui Pedro Gaspar Lopo, Sónia Isabel Oliveira Lobo, Joana Rita Falua Branco e Bruno Vitorino.

Verificada a existência de quórum, foi declarada aberta a reunião pelas 21.30 horas, registando-se a presença de 28 deputados municipais, não compareceram os deputados Ruben Manha, Hugo Abade e Ana Porfírio, conforme lista de presenças anexa à ata.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**O Presidente da Mesa**, procede à leitura dos pedidos de substituição, solicitados pelos Deputados Municipais ao abrigo do artigo 78º da Lei 169/99 de 18 de setembro, revista pela lei 5A/2002 de 11 de janeiro.

Partido	NOME	Substituído por
CDU	Rita Carvalho	Silvia Baião
CDU	Antonieta Oliveira	Carlos Bucho
CDU	J. Espírito Santo	Alfredo Falcão
CDU	Rui Ferrugem	José C. Correia Marques
CDU	Alexandra Silvestre	José Caetano
CDU	Carlos A F Moreira	Cláudia Antunes
PS	André Pinotes	António Couceiro Machado
PS	Ricardo Rosado	Teresa Guerreiro
BE	Mário Durval	Manuel Sabino
PSD	Hugo M Ferreira Cruz	Patrícia Ferreira

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, dá a palavra ao Senhor Presidente da CMB para a intervenção escrita.

3.1 APRECIÇÃO DA INTERVENÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE ACORDO COM O ARTIGO 25º Nº 2 ALÍNEA C) DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.

**O Presidente da CMB** – por erro na de gravação áudio, transcreve-se o texto da informação escrita do Senhor presidente da CMB aos deputados:

*“A confiança que depositamos na construção do futuro e a certeza de que este constituirá o resultado de um trabalho coletivo, que a todos deve envolver na procura das melhores soluções para o desenvolvimento económico, levou à promoção de um amplo debate que permitiu esclarecer e recolher contributos sobre a Atividade Portuária no Barreiro e a sua Plataforma Multimodal.*

*E porque acreditamos, que a região metropolitana de Lisboa, que inclui os portos e estuários do Tejo e do Sado, se deve constituir como a grande plataforma multimodal do país, e que essa afirmação de uma região metropolitana portuária passa pela promoção do crescimento da atividade do porto de Lisboa na margem sul do Tejo e a sua articulação com o Porto de Setúbal, em 9 de março, tornámos público uma posição conjunta, com os Municípios de Lisboa e Setúbal, pela defesa da plataforma portuária e consequente reordenamento logístico da região.*

*A estratégia de desenvolvimento que pauta a nossa atuação, levou a que, após a aquisição da Quinta do Braamcamp, fosse tempo de refletir sobre este território que é, hoje, de todos os Barreirenses. Perspetivar o futuro deste espaço, passa por promover um planeamento proactivo e flexível, de modo a permitir a sua adequação, à zona em que se encontra inserido.*

*E porque o futuro se escreve no presente, continuamos a desenvolver todo um trabalho no sentido de melhorar a qualidade de vida de quem vive, estuda e trabalha no Barreiro, realizando diversas intervenções no espaço público e nas redes de água e de saneamento.*



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Comemorámos o 60º Aniversário dos TCB, inaugurando um serviço inovador de bicicletas elétricas partilhadas, integradas na rede de transportes públicos.*

*No âmbito das Comemorações, dos 500 Anos, do Foral de Coima, lançámos o livro de investigação histórica “Foral de Coima – 1516”. Divulgar o Foral e contextualizá-lo, localmente na História de Coima, foram os grandes objetivos na elaboração deste trabalho.*

*Porque acreditamos, que a brincar também se aprende, no Carnaval, “chuveiros”, “torneiras”, “fontes”, “cubos de gelo”, “nuvens” ou “gotinhas de água” encheram a Avenida Escola de Fuzileiros Navais, de modo a comemorar os “80 anos de Abastecimento Público de Água, no Barreiro”.*

*Março, mês do Teatro que invadiu os palcos do concelho. Em estreita articulação com companhias e grupos de teatro locais, promovemos espetáculos, exposições, conversas e formações.*

*Realizamos a 15ena da Juventude, evento que marca a cidade nas mais diversas áreas artísticas, sociais e desportivas, permitindo a descoberta e criação de novos valores e impulsionando o envolvimento ativo dos jovens na cidade. Foi tempo de criar, diferente e com valor. De construir um espaço de desenvolvimento e participação, num verdadeiro exercício de cidadania.*

*Participamos na BTL. Foram cinco dias de divulgação intensa, do concelho, do património, da cultura, da gastronomia, do melhor que por aqui se faz.*

*Estivemos recentemente no MIPIM 2017, um dos mais importantes salões imobiliários internacionais, em Cannes (França), a promover o nosso concelho e a marca “Lisbon South Bay”, com a Baía do Tejo, os municípios de Almada e Seixal e o “Invest Lisboa”, da autarquia lisboeta.*

*A dimensão participativa, que sempre pautou a atuação do município está hoje bem presente na vida dos Barreirenses, os grandes projetos, as grandes opções, são e serão discutidas junto das populações. Veja-se, o caso da Sessão Pública de Participação da Quinta do Braamcamp e o debate a propósito da atividade portuária no Barreiro ou sobre o PAICD no Alto Seixalinho. O Barreiro é de quem nele vive e trabalha e é junto das populações que devemos sempre procurar opiniões, ideias e soluções.*

*Continuamos com as atualizações diárias da página do Facebook e do sítio oficial do Município, publicando o Boletim Informativo, trabalho necessário à informação da atividade do Município.*

*Efetuámos nos agrupamentos escolares do concelho, na escola Profissional Bento e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, conversas com os seus alunos e docentes sobre a Atividade Portuária no Barreiro.*

*Realizámos no dia 1 de fevereiro o debate “Quinta Braamcamp – Refletir sobre o Território”. Esta sessão teve como objetivo a reflexão e a recolha de opiniões sobre o futuro daquele território, encheu o Auditório da Biblioteca Municipal, reflexo do significado que aquela área da cidade tem para a população. Importa referir, que os projetos que se encontram a ser desenvolvidos para este local, se integram no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), na componente do Plano de Ação de Reabilitação Urbana (PARU).*

*Mais uma vez, com o objetivo de recolher opiniões e contributos para o projeto de “Regeneração do núcleo central do Alto do Seixalinho”, reunimos, no dia 22 de março, na Comissão de Moradores do Bairro 3, com a população do Alto do Seixalinho.*

*Em março, realizou-se o Conselho Municipal da Educação e o Conselho Municipal do Associativismo.*



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Ainda durante este mês, teve lugar a reunião quadrimestral do Observatório Municipal de Saúde que teve por base um balanço das reuniões efetuadas entre o Município e as entidades na área da saúde, fazer pontos de situação em relação ao concelho do Barreiro, bem como debater ideias.*

*Neste período, visitaram o Barreiro, 45 alunos estrangeiros de licenciatura e mestrado, da área de planeamento urbano e ambiental, para debater e estudar o concelho através do espaço e do tempo, num workshop organizado pelo Instituto Superior Técnico (IST), Universidade da Califórnia (UC), em Berkeley, e Universidade de Ghent, em parceria com a Câmara Municipal do Barreiro.*

*Somos, também, aquilo que fazemos. E fazemos muito, mas queremos fazer mais.*

*Dotar os serviços de pessoas cada vez mais qualificadas para as suas funções, é uma aposta de sempre que, como tal, continua a fazer parte dos nossos objetivos.*

*Neste período, 23 trabalhadores frequentaram ações de formação com temáticas diversas, como “Auditoria Interna Baseada no Risco”, “Turismo e Património Cultural: Tecnologia e Inovação” e ainda “Gestão de Eventos: Como definir e operacionalizar um plano”.*

*Admitimos dois novos assistentes operacionais e estamos a desenvolver procedimentos concursais para sete assistentes operacionais nas áreas de cantoneiro de limpeza, coveiro e canalizador.*

*Distribuímos Equipamentos de Proteção Individual a cerca de 40 trabalhadores.*

*Efetuámos 91 consultas de medicina curativa e 76 de medicina preventiva.*

*Comemorámos, o “Dia Internacional da Mulher”, com as trabalhadoras do Município, dos SMTCB, Junta e Uniões de Freguesia.*

*A proximidade com os munícipes, permite-nos ser exigentes no serviço público que prestamos.*

*Estamos, hoje, mais perto dos munícipes. Fizemos, entre outros, 157 atendimentos no Posto de Turismo, 105 no CIAC e 3542 no Balcão Único. Tendo a Biblioteca Municipal 3585 utilizadores presenciais registados.*

*Assinalamos, o “Dia Mundial dos Direitos do Consumidor”, com ações de sensibilização para o consumo.*

*Acompanhámos, permanentemente a execução do orçamento de 2017, de modo a assegurar o cumprimento da LCPA, nomeadamente, a existência de fundos disponíveis e inexistência de pagamentos em atraso no final de cada mês.*

*Estamos seguros, do caminho a seguir.*

*Liquidámos, as faturas a fornecedores, com um limite de 60 dias da data de emissão da mesma.*

*Concluímos a análise, às propostas das instituições de crédito, relativamente ao empréstimo de médio e longo prazo para a aquisição de 60 autocarros a GNC e 1 posto de abastecimento a GNL para os SMTCB.*

*No período de tempo em análise, verificou-se a celebração de 37 contratos escritos relativos a fornecimentos/prestações de serviços e empreitadas, no valor global de € 3.386.410,54 (sendo 7 contratos de empreitadas no valor de € 2.294.937,89 e € 1.091.472,65 referente a 28 contratos de fornecimento e prestação de serviços).*

*Foram abertos 205 processos, de execução fiscal com um valor global de € 12.986,29, tendo-se*



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concluído 91 processos com uma receita para o Município de € 239.295,35 (quantia exequenda).

Efetuamos a manutenção corretiva dos equipamentos de ar condicionado instalados no edifício do Largo Alexandre Herculano, Paços do Concelho, Edifício Américo Marinho, Biblioteca, TCB e R. Teresa Borges. Instalámos novos aparelhos de ar condicionado na R. Teresa Borges e Escola 25 de Abril, uma nova máquina de gelo no Mercado 1º de Maio e uma nova caldeira na Escola Básica e JI Prof. José Rita Seixas. Efetuamos a manutenção corretiva da rede de frio do Mercado Municipal 25 de Abril e da máquina de gelo no Mercado do Lavradio.

Participámos na Bolsa de Turismo de Lisboa, no stand da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa (ERT-RL). A programação que delineámos procurou promover a oferta do concelho nas mais diversas áreas, incluindo os produtos turísticos, os pontos de interesse cultural e ambiental, a degustação de doçaria (Matateus, Cocadas, Travesseiros de Coína e as Bolas de Manteiga), a divulgação do Barreiro Rocks (com animação musical da responsabilidade da Associação Hey Pachuco) e do projeto de arte urbana Art in Town.

Apoiámos o Let's Make Together, iniciativa da Incubadora de Makers do Barreiro em parceria com a Rede de Empregabilidade do Barreiro e da Moita (REBM) que tem como objetivo proporcionar uma série de eventos onde empreendedores e empresários têm a oportunidade de colaborar e partilhar experiências e projetos de cariz inovador, empreendedor e social. Tendo como primeiro anfitrião o Bar "à Portuguesa", convidámos todos os makers, empreendedores e empresários da região a confraternizarem num ambiente descontraído e inovador.

Iniciámos um novo ciclo de formações gratuitas, em parceria com diversas entidades. O workshop "Como Criar o seu Emprego", em parceria com o Millennium BCP e o IEFP – Serviço de Emprego do Barreiro, o qual esgotou a Sala de Sessões dos Paços do Concelho e o workshop "Aprenda a lidar com o Stress", com o apoio da facilitadora e terapeuta Amanda Westerman, no Espaço J, também ele com inscrições esgotada.

No âmbito do Programa de Educação Ambiental realizaram-se visitas de escolas, dinamização de atividades e percursos interpretativos na Mata e no Sapal, sendo que, no que concerne ao Eco-Escolas acompanhámos as escolas inscritas, prestando os esclarecimentos solicitados.

Relativamente às iniciativas Reserva o Sábado, realizaram-se as ações "Trilhos e Pegadas da Bicharada", no dia 4 de fevereiro e "À descoberta dos insetos", no dia 4 de março.

Celebrámos o Dia da Árvore na Mata da Machada, com a participação de cerca de 150 crianças de jardins-de-infância do concelho.

No âmbito do Projeto Life Biodiscoveries (LIFE13/PT/000386), foram concluídas, entre outras, as seguintes ações: preparação do relatório intermédio para enviar à Comissão Europeia e à equipa externa de acompanhamento (inclui elaboração de cartografia de suporte), preparação e acompanhamento da Oficina de Engenharia Natural, que decorreu no dia 18 de fevereiro, com 17 participantes, acompanhamento da Ação de Voluntariado de controlo de invasoras na Lagoa, uma organização conjunta da CM-Sesimbra e SPEA, que decorreu no dia 11 de março, com a participação de 25 pessoas e iniciativa de voluntariado, organizada conjuntamente com a Associação Plantar1Árvore, que decorreu no passado dia 12 de Março, com a participação de 30 pessoas.

Elaborámos os conteúdos para a APP da Mata da Machada e acompanhámos a instalação no terreno de beacons.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Associámo-nos à Hora do Planeta. No dia 25 de março, entre as 20h30 e as 21h30, desligámos as luzes exteriores dos Paços do Concelho e Moinhos de Vento de Alburrica. Esta iniciativa, da organização global de conservação de natureza WWF – World Wildlife Fund for Nature, pretende consciencializar a população para as alterações climáticas.*

*Ainda com o intuito de sensibilizar a população, para a eficiência energética, demonstrando que é possível realizar as atividades do dia-a-dia com um menor consumo de energia, lançámos um concurso de fotografia.*

*Enquanto membro do Grupo de Coordenação da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAA2020), estivemos presentes na visita de um representante da Comissão Europeia (DG CLIMA), na Agência Portuguesa do Ambiente. O objetivo da visita foi o de auscultar informalmente as autoridades portuguesas e um conjunto selecionado de stakeholders quanto à implementação da Estratégia UE e à organização e implementação nacionais em matéria de adaptação.*

*Somos uma das 30 autarquias fundadoras da Rede de Municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas, cuja missão é aumentar a capacidade dos municípios portugueses para incorporar a adaptação às alterações climáticas nas suas políticas e instrumentos de planeamento.*

*O Conselho Coordenador da Rede de Municípios de Adaptação às Alterações Climáticas, presidido por Loulé, tem como Vice-Presidentes as autarquias de Tondela e Barreiro. A rede de municípios, pioneira em Portugal, e resultante da implementação do projeto ClimAdapt.Local, aprovou o seu primeiro Programa de Ação 2017-2019 e o regulamento de funcionamento, que reunirá novamente em novembro de 2017, na cidade de Loulé, altura em que decorrerá o primeiro Seminário Anual de Adaptação Local às Alterações Climáticas.*

*O Conselho Municipal para a Reabilitação Urbana realizou uma reunião ordinária, aberta à população, no dia 13 de fevereiro, tendo como principais pontos a apresentação de Estudos e Projetos Urbanísticos, ponto de situação das candidaturas ao PAICD (Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas) e ao PARU (Planos de Ação de Regeneração Urbana) e algumas reflexões sobre o IFRRU (Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas).*

*Participámos no Ciclo de Debates do Programa Nacional de Reformas - Reabilitação Urbana e Mobilidade Sustentável, no passado dia 13 de março em Sintra, organizado pelo Ministério do Planeamento e Infraestruturas, Câmara Municipal de Sintra e Ministério do Ambiente, contando com a presença de S. Exas. os Ministros do Planeamento e Infraestruturas e do Ambiente, de S. Exa. o Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, bem como de diversos Stakeholders do Ecossistema da Mobilidade e dos Transportes.*

*Continuamos a acompanhar as Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI). Em março, participámos na Assembleia de Proprietários e Comproprietários da AUGI da Vila Ribeiro, da AUGI da Rua da Machada e da Quinta Francisco Rodrigues, sendo que, ainda reunimos com as AUGIS da Penalva Norte e da Penalva Sul, de modo a informar as populações da aprovação de candidatura a fundos comunitários, que irá permitir concretizar, naquela área, a rede de saneamento doméstico.*

*Foi concluída a ligação do edifício da Assembleia Municipal através de fibra ótica, sendo que se iniciaram os trabalhos de configuração de equipamentos para a implementação do novo sistema de senhas de chamada nos atendimentos dos Paços do Concelho, Largo Alexandre Herculano, Edifício dos TCB (DAR) e Loja da Mobilidade, no Fórum do Barreiro, integrando e centralizando todos os atendimentos em termos de gestão e publicidade institucional.*



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Os meses de fevereiro e março foram recheados de atividades, para crianças, jovens, adultos e menos jovens. Palmo e Meio, Mês do Teatro, 80 anos do abastecimento público de água, 15ena da Juventude, são apenas alguns dos exemplos do que se fez, sentiu, viveu.*

*Em fevereiro dedicámos as atividades culturais aos mais novos, com o ciclo de programação infantil, Palmo e Meio.*

*No Auditório Municipal Augusto Cabrita realizaram-se os espetáculos “A menina do Mar” e o espetáculo de marionetas “Conchas”, para bebés, que, no total, contabilizaram mais de 400 espectadores.*

*Ainda neste âmbito, na Biblioteca Municipal decorreram diversas atividades, das quais destacamos a animação de leitura e exposição do livro “Grãozinho de Areia”, “Contos de Cárácá”, teatro de Sombras “Gota D’Água”, leitura encenada “Desculpa, por acaso viste o mar?”, o workshop da Science4you e as Histórias Vivas “Feitiços”, de Emily Gravett e “Estranhões e Bizarros” de José Eduardo Agualusa.*

*No âmbito das comemorações dos “80 anos de Água Pública no Barreiro”, desenvolvemos todo um conjunto de atividades socioculturais.*

*Para assinalar o dia da Poesia, a 21 de março, promovemos um concurso de poesia para as escolas, do 1º ciclo ao secundário, ao qual concorreram cerca de 150 trabalhos, tendo sido selecionados e atribuídos 8 prémios e 4 menções honrosas.*

*No dia 24 de fevereiro, a Avenida Escola dos Fuzileiros Navais foi palco de mais um Desfile de Carnaval das Escolas, este ano, subordinado à temática da água. Estiveram envolvidas 3600 crianças de 25 estabelecimentos de ensino, do pré-escolar e do 1º ciclo do concelho, privados e IPSS.*

*No âmbito do Mês do Teatro, subiu ao palco a peça “Água vai! água vem!”, pela ARTEVIVA - Companhia Teatro do Barreiro, dirigida aos alunos dos 3º e 4º anos do ensino básico, bem como o espetáculo de teatro de Sombras “A Gota d’Água”, dirigido a crianças do pré-escolar, 1º e 2º ciclo, complementado com ateliês.*

*No Auditório Municipal Augusto Cabrita, recebemos a exposição de escultura de Carlos Ribeiro; a exposição de tapeçaria “Aventura Modernista Brasileira”, de António Delel e a exposição de fotografia de Flávio Andrade, bem como a exposição de ilustração “Vagamente” de André Letria, a qual se encontra com as marcações para visitas guiadas esgotadas até ao próximo mês de maio.*

*No dia 11 de fevereiro, teve lugar o concerto de Tiago Bettencourt e em março foi a vez do Concerto de Primavera com a Camerata Musical do Barreiro.*

*Na Biblioteca Municipal do Barreiro lançámos os livros “A saudade tem um nome”, do jovem autor barreirense Leandro Peleja, e “Luar da Serra”, de Luísa de Souza, e pudemos conviver com o escritor João Tordo, no terceiro “À conversa com...”*

*Com o lançamento da publicação “Foral de Coima – 1516”, escrito pelo Historiador Manuel Vargas, terminámos da melhor forma as comemorações dos 500 anos do Foral de Coima. Estas comemorações, organizadas pela Câmara Municipal do Barreiro em parceria da União das Freguesias de Palhais e Coima.*

*Março foi o Mês do Teatro, onde companhias locais e nacionais apresentaram espetáculos de sala, para todos os gostos e idades, dando lugar a conversas e à formação de públicos.*



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Comemorámos os 500 anos da primeira apresentação do “Auto de Moralidade da Embarcação do Inferno”, também conhecido como “Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente, através da apresentação da peça “Embarcação do Inferno”, uma adaptação da CENDREV – Centro Dramático de Évora e da Escola da Noite. “Embarcação do Inferno” subiu ao palco do Auditório Municipal Augusto Cabrita, nos dias 29 e 30 de março, com espetáculos direcionados para Comunidade Educativa (alunos do 2.º ciclo) e público em geral. Na sequência destas comemorações e procurando dar ênfase à vertente formativa, realizaram-se diversas oficinas certificadas, dirigidas a docentes.

Março, foi também dedicado aos jovens. A 15ena da Juventude, que se realizou entre 10 de março e 1 de abril, resultou da afirmação da participação ativa dos jovens no concelho, com uma programação totalmente dedicada e organizada por estes. O “Cria o Teu Projeto” recebeu cerca de 36 projetos, que resultaram numa 15ena dinâmica e diversificada.

Na programação, destacamos o Live Act Grogation & Master’s Do Spin The Mic, que encheu o salão da Sociedade de Instrução e Recreio Barreirense “Os Penicheiros”, a Praceta da Luz e o Vegan Fest, que trouxeram centenas de jovens (e não só) à Escola Conde Ferreira, a 14ª Edição do Concurso de Fotografia Augusto Cabrita, o Dá-lhe Gasoline e o Festival De Tunas do Barreiro “A Fragata”, entre muitos outros.

No desporto, destacamos a IV Taça Cidade do Barreiro em Futebol, disputada pelo Futebol Clube Barreirense (vencedor), o Grupo Desportivo Fabril do Barreiro e o Luso Futebol Clube, a Final Four da Taça de Portugal Feminina de Basquetebol, no Pavilhão Municipal Luís de Carvalho, que teve como grande vencedora a equipa do Grupo Desportivo da Escola Secundária de Santo André (GDESSA) e o III Duetlo BTT Barreiro na Mata Nacional da Machada, numa organização conjunta com a Federação Portuguesa de Triatlo.

Na habitação social continua o desenvolvimento e apoio das ações para a Gestão Patrimonial do edificado, com especial incidência ao nível das obras, quer das intervenções isoladas, como de empreitadas de recuperação de edifícios, e zonas envolventes. No âmbito do Protocolo com a Associação Humana Portugal, foi entregue um donativo no valor de 9.230,00 € ao Centro de Assistência à Terceira Idade Coira e Arredores (CATICA).

Na consequência da reflexão, análise e preparação do ano de 2017, começaram a ganhar corpo, muitos daqueles que são, os projetos e as ideias que queremos colocar em prática este ano, mas que – acima de tudo – reforçam e dão continuidade ao imenso trabalho desenvolvido.

Reforçamos diariamente as potencialidades do espaço público municipal, intervindo intensamente para o melhorar, dotando-o de novas funcionalidades adaptadas à realidade da população e das características das várias zonas onde intervimos.

Existem muitos exemplos, deste trabalho!

Concluimos as intervenções nas Ruas 6 de Janeiro e Almirante Reis, no Lavradio: melhorando infraestruturas de águas e saneamento, reordenando as vias de trânsito e estacionamento, requalificando o espaço público. Concluimos, também no Lavradio, a repavimentação da Praceta de “Os Lusíadas”, repondo as condições de segurança e circulação naquele arruamento.

Foi reaberta ao trânsito a renovadíssima Rua Almirante Reis, no Barreiro, após uma relevante remodelação de infraestruturas, à qual se junta a colocação de ilhas ecológicas, substituindo os contentores ali existentes, sendo estes trabalhos inseridos numa significativa obra de requalificação daquele arruamento, ordenando estacionamentos, repondo e criando passeios e nova arborização, de forma a potenciar a vivência da população nesta renovada zona da cidade.





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*No início do mês de fevereiro, devolvemos à população barreirense, bem como aos que nos visitam, todo o espaço a sul do Fórum Barreiro. Com o terminus da obra do Campo das Cordoarias, o centro da cidade está mais agradável e criaram-se novas centralidades. Na continuidade desta empreitada, foi aberto ao trânsito e à cidade o novo arruamento que liga a Praça da Amizade ao Largo Alexandre Herculano, com uma inauguração simbólica que decorreu no final de março. Esta iniciativa pretendeu assinalar a importância que este arruamento vem trazer para o trabalho, planeado, que a autarquia tem vindo a desenvolver no centro do Barreiro, criando novos acessos.*

*Mesmo tendo sido essas intervenções já concluídas, existe um vasto conjunto de ações que se iniciaram neste período e outras em que se deram importantes passos para a sua concretização. Iniciaram-se, no passado dia 27 de março, os trabalhos de requalificação dos Blocos Soure e Canas de Senhorim, estando a decorrer as ações ao nível das infraestruturas de águas e saneamento. Uma empreitada discutida e analisada com a população, ao longo das várias reuniões, procurando aprofundar as propostas e valorizando a participação na tomada de opções.*

*Também na mesma semana teve início a construção de um coletor pluvial no Beco Capitão Andrade, em Palhais, bem como a substituição de um pequeno troço de conduta de água. Esta, é uma ação esperada há já algum tempo que melhorará o funcionamento das nossas redes de abastecimento de água e traduzir-se-á num correto encaminhamento das águas pluviais.*

*Foi adjudicada, em março, a empreitada de construção da ciclovia na EM 510 (Vila Chã), sendo expectável, muito em breve, o início dos trabalhos.*

*Este investimento da Câmara Municipal, representará a execução de separador verde com plantações de espécies arbóreas, ciclovia e área pedonal, no troço entre as Ruas 15 de Agosto e Carlos Santos Costa.*

*Também na freguesia de Santo António da Charneca, iniciar-se-á em breve a requalificação dos passeios na Rua de Atenas, reconstruindo um novo murete de suporte das terras, corrigindo caldeiras e calcetamento.*

*Decorrem também os trabalhos de reconstrução de passeios em algumas áreas da urbanização dos Fidalguinhos, inseridos numa empreitada anual de fornecimento contínuo, tal como ocorreu em 2016, que prevê a correção e fecho de alguns passeios em vários pontos do concelho. Após esta zona, prevê-se a intervenção na construção de passeio na Rua José António Marques, em Stº André.*

*Enquanto elementos de excelência do espaço público municipal, os espaços verdes têm sido mantidos e melhorados, alguns deles em articulação com as freguesias. Têm vindo a plantar-se algumas espécies arbóreas (como, por exemplo, na Rua Diogo Cão e Almirante Reis) e desenvolvido nos planos de plantação para áreas em requalificação, junto ao polidesportivo da Penalva e canteiros da Praceta Zamenhoff.*

*Acompanhamos iniciativas no âmbito do Dia Mundial da Árvore (doação de árvore, plantações no Parque da Cidade, entre outras).*

*Por via dos serviços técnicos da autarquia, acompanharam-se e fiscalizaram-se também os trabalhos de manutenção dos grandes espaços verdes da cidade, bem como as operações de manutenção da arborização.*

*O investimento no espaço público, promovendo e criando condições para um incremento ainda maior entre o bem-estar e a qualidade de vida no concelho, estende-se naturalmente à qualidade da rede viária municipal. Na linha dos últimos anos, a autarquia continua a repavimentação de arruamentos. Além dos atrás já referidos e que têm em conta requalificações urbanas, aproveitando a pausa letiva da Páscoa, prepararam-se os trabalhos que conduzem à repavimentação do troço norte da Avenida Movimento das Forças Armadas, dando sequência ao Plano de Repavimentações. Preparam-se igualmente o início dos trabalhos, para breve, da intervenção no restante troço da*



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Avenida do Bocage (entre o IC-21 e a Rua Miguel Bombarda). Ao longo dos últimos anos foram já intervencionadas várias dezenas de ruas e avenidas do concelho, com claríssimas melhorias ao nível da segurança e conforto da rede viária. Este investimento é para continuar em 2017, tendo sido já lançado o concurso público, que ao nível da repavimentação representa cerca de € 600.000 em 42 arruamentos.*

*Contemporaneamente, têm sido desenvolvidas várias ações ao nível da sinalização rodoviária. Ainda que se tenha verificado ligeiro atraso, na marcação rodoviária em algumas zonas, esse atraso está a ser recuperado, pelo recente investimento da autarquia em novo equipamento de marcação rodoviária horizontal. Nesse âmbito registaram-se várias marcações de passadeiras, com principal prioridade aos arruamentos repavimentados e à proximidade de escolas.*

*Iniciaram-se os projetos de execução dos arranjos envolventes à futura rotunda do cruzamento da Rua Capitães de Abril/ Rua Jornal Heraldo/ Rua de Santo António, em Santo André, que proporcionará um mais eficaz escoamento de trânsito no local.*

*Concluíram-se os primeiros estudos que permitirão passar aos projetos de execução da requalificação de logradouro na Vila Chã.*

*Ao nível das acessibilidades, as intervenções já referidas (executadas, em execução e em preparação) têm em conta soluções adaptadas e melhoradas (rebaixamento de passadeiras, pavimentos podotáteis, etc.).*

*Os equipamentos e parques infantis têm sido um eixo de intervenção do espaço público no qual a Câmara Municipal tem vindo a investir e manter. Tal, é em muito, devido ao rigoroso trabalho desenvolvido bem como às vistorias mensais a todos os 26 parques existentes no concelho. Além dos trabalhos regulares, de manutenção e conservação, foi pelos técnicos já preparado o processo de empreitadas de execução de novos parques em recintos escolares (JI Tágides, JI n.º 3 Alto do Seixalinho, JI da Fonte do Feto), bem como outros parques públicos (remodelação de equipamentos no parque infantil do Parque da Cidade, PI Avenida da Liberdade e o novo PI do Polis).*

*A recolha de viaturas em fim de vida, projeto relançado em 2015, tem continuidade regular. No período em apreço, foram desenvolvidas notificações a mais de 70 viaturas. No âmbito do protocolo, em vigor, continuam a ser cedidas viaturas ao Corpo de Bombeiros Sul e Sueste, para treino e formação. Além do apoio às forças de proteção e segurança, a autarquia tem apoiado algumas atividades e simulacros, como o recente ocorrido em fevereiro promovido pela GNR, inserido no projeto europeu «SOTERIA» e que terá o seu acontecimento principal de 12 a 15 de junho de 2017 com o Exercício Internacional de “Urban Search and Rescue” (USAR), denominado Falk-modex.*

*No âmbito da candidatura “Valorização do Sítio de Alburrica”, a Câmara Municipal do Barreiro tem vindo a promover vários projetos de execução para o lançamento das empreitadas previstas, que permitirão um maior – e melhor – usufruto daquele local por parte da população, promovendo uma aproximação aos rios e a este nobre espaço público. Concluíram-se os projetos para a recuperação dos três moinhos de vento (com a inclusão, num deles, do mecanismo de velas) e estando a desenvolver-se outros trabalhos e estudos nas outras componentes da candidatura.*

*Mantemos ativo o conceito de participação. Debatemos com população e sempre em conjunto com as freguesias, algumas obras que serão feitas pela CMB e/ou freguesias ou em cooperação, sendo exemplo a Praceta do Lobito e o antigo Parque 1.º de Maio.*

*Na assunção de defesa da Escola Pública, dotando-a de melhoradas condições para a atividade letiva, a Câmara Municipal tem vindo a promover vários investimentos e planear os que serão executados nas férias escolares do verão.*



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Estão a decorrer os concursos públicos referentes à Escola dos Fidalguinhos (construção de quatro novas salas de aula) e Escola n.º 8 do Barreiro (substituição da cobertura, telheiros e substituição de vãos), terminando em ambos os casos neste mês de abril o prazo de apresentação de propostas.*

*A empreitada de construção da nova Escola n.º 3 percorre os trâmites normais, aguardando na presente data visto do Tribunal de Contas. Estes três investimentos são fundamentais à instalação de melhores condições, correspondendo ao justo anseio da comunidade educativa.*

*Decorre a preparação de processos para outras intervenções: apendrer na Escola n.º 6; Substituição da Cobertura da Escola n.º 2 Lavradio; remodelação de parques infantis em escolas (Vila Chã); reparação de cozinhas nas escolas n.º 1 e 2 do Lavradio, n.º 6, 8 e 9 do Barreiro.*

*Acompanhamos através do Gabinete de Descentralização as visitas dos serviços e das freguesias com a Unidade de Saúde Pública às várias escolas do concelho. Este trabalho é importante para a definição de algumas das obras a concretizar a breve trecho.*

*Na habitação social, enquanto ramo da política de intervenção social da autarquia, neste período em apreço é de destacar o início da remodelação de mais dois fogos no Bairro Alves Redol, reparação de redes prediais na Quinta da Mina e planeamento de futuras intervenções nos dois bairros.*

*Ficou concluída, neste período, a primeira fase de intervenções na cobertura do Mercado 1.º de Maio, ao abrigo do acionamento das garantias bancárias para efeitos de resolução das anomalias verificadas. Ficou, desde já, tratada a cobertura plana, estando para breve o início dos trabalhos na parte inclinada da cobertura.*

*Concluíram-se todos os procedimentos administrativos do concurso público relativo à obra de remodelação das instalações dos TCB e DAR, com vista à consignação e início de trabalhos na segunda semana de abril. Esta intervenção reorganizará os espaços e melhorará as zonas de trabalho e de atendimento ao público.*

*Ainda no campo dos edifícios e equipamentos municipais, foram desenvolvidas intervenções de manutenção e conservação em vários locais. Destacam-se, entre outras, as reparações no AMAC, Pavilhão Luís de Carvalho e Piscina Municipal.*

*Na temática da Água, intensificaram-se um conjunto de atividades alusivas à comemoração dos 80 anos de abastecimento público domiciliário de água às populações do Barreiro. Estes 80 anos, comemorados a 7 de abril, traduzem oito décadas de um serviço experiente, adaptado e que se quer projetar no futuro do Barreiro, assente na premissa de um serviço para todos. Um serviço que tenha no reforço da qualidade, adequação de infraestruturas e investimentos e proteção do ambiente, os pilares essenciais do seu trabalho diário.*

*Neste sentido, prepararam-se as grandes iniciativas de 7 de abril: Guardiões da Água, com mais de 700 alunos do pré-escolar, e o Encontro, com vários oradores debatendo e analisando a necessidade de afirmar o direito universal à água, a gestão pública da água, os processos de remunicipalização que ocorrem na Europa e o modelo de regulação existente em Portugal (que se traduz numa tutela da entidade reguladora sobre as autarquias, não dispondo essa tutela de qualquer abrigo constitucional).*

*A par destas, e tantas outras iniciativas (peças de teatro, concurso de poesia, carnaval), os serviços da autarquia prosseguiram o seu relevante trabalho diário na construção deste serviço público. Cremos convictamente que a experiência trocada com outros sistemas de abastecimento e a comunidade científica são mais-valias para recolocar o serviço público num outro patamar. Mantemos a participação em vários projetos e grupos de trabalho nesta temática.*



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*No âmbito do projeto europeu – IMPROVER - em que o Município está inserido, recebemos a notificação, em março, de que o Sistema de Abastecimento de Água do Concelho do Barreiro, conjuntamente com o troço da Autoestrada A31 em França, foram os casos de estudo que passam à próxima fase do projeto. É uma excelente notícia, para o serviço público prestado, relevando a importância que este assume em vários processos de investigação científica, nomeadamente na prevenção e preparação de respostas, face a acontecimentos (naturais ou tecnológicos).*

*Ao mesmo tempo, o município foi convidado a participar no Grupo Temático de Riscos Biológicos e Químicos, da European Reference Network for Critical Infrastructures Protection, projeto da União Europeia.*

*Colaborámos com a ESTBarreiro/IPS no desenvolvimento de uma tese de Mestrado na temática do abastecimento de água e colaboramos na execução de uma comunicação técnica a apresentar no 2nd European Water Association Spring Conference que decorrerá em Maio em Lisboa.*

*Mantemos as reuniões regulares da Comissão Especializada de Qualidade da Água, da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Água. No âmbito da gestão da qualidade da água para consumo humano, realizamos neste período um total de 724 análises, tendo-se registado 0 incumprimentos, o que é revelador da qualidade e excelência da nossa água.*

*Participámos no encontro “Construção, exploração e selagem de captações de águas subterrâneas”, ocorrido no passado dia 22 de fevereiro, no ISQ.*

*Iniciámos obras importantes na rede de abastecimento de água (condutas: Blocos Soure, Canas de Senhorim, Beco Capitão Andrade; e preparação dos trabalhos de reabilitação dos edifícios de apoio do reservatório do Alto da Paiva) e de saneamento (Bloco Soure, Canas de Senhorim, Beco Capitão Andrade, reposicionamento de alguns elementos de drenagem pluvial). Mantemos as intervenções diárias de manutenção e conservação da rede, tendo-se registado uma taxa de execução dos pedidos e programações na ordem dos 85%. Quando analisado este valor no âmbito do DAR (ou seja, incluindo os serviços de resíduos, o valor ascende a mais de 90% das 1357 solicitações nestes dois meses). Tem sido possível manter prontidão na resposta à elaboração dos contratos de fornecimento de água, com a instalação de contadores no dia útil seguinte.*

*Após ter sido aprovada a candidatura ao nível de saneamento doméstico, que envolve a área da Penalva, temos mantido contacto permanente com o POSEUR, com vista a clarificar todos os itens necessários ao esclarecimento da candidatura para o subsistema Barreiro/Moita, no valor de mais de 2 700 000€ entretanto também aprovada. Ambas as candidaturas contribuirão fortemente para a construção de rede e ligação à rede de saneamento de habitações que hoje não se encontram nessa situação. É, igualmente, um contributo para o incremento da taxa de saneamento tratado. Para este incremento também contribuirão outros processos que a autarquia acompanha através dos seus serviços, nomeadamente: projeto de ligação dos efluentes da Escola de Fuzileiros e projeto de ligação da Baía do Tejo ao sistema de tratamento em alta.*

*Acompanhamos igualmente os trabalhos executados pela Baía do Tejo para resolução de problemas de drenagem pluvial na zona da antiga Nutasa e rotunda da Família Operária. Desenvolvemos estudos para igual resolução de problemas de drenagem na zona da Rua da Recosta e João Prates.*

*Prosseguimos o acompanhamento das operações das freguesias ao nível da varrição e higiene urbana. Mantendo regulares reuniões e apoio necessário. Mantemos a regularidade na recolha de resíduos e limpezas de locais públicos. Na área dos resíduos, mas relativamente a importante ação de sensibilização, a Câmara Municipal acompanha as preparações do Ecofashion, promovido pela AMARSUL e que este ano decorre no Barreiro, em Maio.*



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Ainda na área da higiene, limpeza e resíduos, foi lançado o concurso público para a aquisição de dois veículos de recolha de contentores, inserido na política de renovação da frota municipal. Nesta temática, estão em preparação os procedimentos para os veículos a adquirir neste ano de 2017.*

### SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DO BARREIRO

*Em março de 2017 a receita cobrada cifrava-se em 15,17% do orçamentado, sendo este valor superior em 8,78 % ao cobrado em igual período do ano anterior.*

*Os cabimentos apresentavam um acréscimo de 10,23% em relação ao mesmo período de 2016.*

*Os pagamentos registavam um acréscimo de 8,53%.*

*Tendo em consideração, apenas as receitas do ano e com base no quadro n.º 1 em anexo, a receita global aumentou 8,78 % em relação a igual período de 2016.*

*A sua execução foi de € 8.040.121, ou seja, 15,17% do orçamentado.*

*Com execução de 17,81 % do orçamento previsto, as receitas correntes apresentam, em março, um aumento 21,56 %, face a igual período de 2016, correspondente em termos absolutos, a um acréscimo € 1.402.061.*

*Os impostos diretos, que representam 19,46 % do total do Orçamento, apresentavam uma execução de 11,15 % e um total de € 1.564.642, traduzindo um aumento de € 713.045 face ao período homólogo de 2016, o que equivale a um acréscimo de 83,73 %. Este aumento, é justificado, em grande parte, pelas transferências em janeiro do valor de juros de mora referentes a IMI e IMT.*

*Ao nível do IMI verificava-se um acréscimo de €547.308, o IMT registava um aumento de €250.374, a Derrama apresentava um decréscimo de €103.067 e o IUC, um aumento de €20.231.*

*Os impostos indiretos, registavam uma execução de € 260.840, ou seja, 4,34 % do orçamentado.*

*Apresentando um acréscimo de 627,87 %, face ao registado em igual período do ano anterior, devido à cobrança de um processo (em execução fiscal), referente à empresa Setgás.*

*Taxas, multas e outras penalidades, com uma execução de 27,35% registavam um valor de €1.255.657 e um acréscimo de 15,06 %, face ao final de março de 2016.*

*As transferências correntes, registavam um aumento de €136.865, nas transferências provenientes do Orçamento de Estado e um aumento de €75.274 nas outras transferências correntes.*

*Venda de bens apresentava uma execução de €948.379, (24,61 % do orçamentado) e um acréscimo de 3,22 % face ao período homólogo de 2016, enquanto a prestação de serviços e rendas, com uma execução de € 1.337.248, (24,98 % do orçamentado) traduzia um aumento de 3,81 % face 03/2016.*

*As receitas de capital registavam uma execução de 1,57 % do seu valor previsional, ou seja, € 133.452. Este valor é inferior em € 752.797 face ao recebido em março de 2016.*

*Os cabimentos, globalmente considerados, conheceram um decréscimo de 0,70%. O aumento dos cabimentos, deve-se, totalmente, à componente de capital na qual, a obra da Escola n.º 3 tem um impacto significativo, uma vez que, nas despesas correntes, a sua evolução, é negativa.*

*Os pagamentos no final de março de 2017 apresentavam um aumento de 8,53 % face a igual período do ano anterior o que, em termos absolutos, equivale a um acréscimo de € 679.862.*

*As despesas correntes verificavam uma execução de 21,68 %, equivalente em valores absolutos a € 6.764.491.*

*As rubricas com maior execução eram as despesas com o pessoal, e as transferências correntes e a aquisição de serviços.*



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*A aquisição de bens, apresentava uma execução de 16,48 %.*

*As despesas de capital, com uma execução de 8,64 %, apresentavam um valor absoluto de 1.882.033 euros.*

*A dívida a fornecedores no final de março de 2017 era de € 616.400,17, estando liquidadas, praticamente todas as faturas emitidas até janeiro de 2017.*

*As dívidas de médio e longo prazo registavam uma redução de € 183.485.47, ou seja, um decréscimo de 1,00 %, face ao final de 2016.*

*Vale a pena registar que o Município do Barreiro encerrou o mês de março de 2017 sem pagamentos a fornecedores em atraso.*

*Com base nos dados disponíveis relativamente ao final de janeiro do ano de 2017, podemos afirmar o seguinte:*

- a) A receita global aumentou, em relação a igual período de 2016;*
- b) Foram transitados, todos os compromissos assumidos e não liquidados de 2016 para 2017;*
- c) A execução da receita, permitiu assegurar os encargos imediatos do Município;*
- d) Inexistem pagamentos em atraso (conceito LCP)". Disse.*

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, agradece a intervenção do Senhor Presidente da Câmara e dá a palavra à próxima inscrita.

**Deputada Zélia Silva (PS)**, dá boa noite e apresenta cumprimentos. No que se refere ao desporto ainda ontem aqui se aprovou uma moção nesse sentido e percebe-se que existem muitas ações desportivas e, naturalmente, os clubes têm estado à frente da promoção das várias modalidades mas, do seu ponto de vista, sente que falta uma estratégia que diga se vai investir mais, nesta ou naquela modalidade, porque este é um caminho onde o Barreiro se quer afirmar. Quanto à descentralização de competências, o PS, tem questionado em todas as reuniões de Assembleia, qual o ponto de situação porque, não pode aceitar que não tenha sido elaborado um documento, ao menos anualmente, o balanço do que foi feito, para aferir o que correu bem, ou menos bem e assim poder elaborar estratégias para fazer melhor. Também pretende saber, como é que as freguesias veem o que lhes foi acometido em termos de competências e lamenta, que a AM não tenha conseguido ver nenhum desses documentos, apesar entender que este Órgão ter acesso a essa consulta, para saber como a situação está a ser acompanhada e vista nas freguesias. Da cronologia, há tempo apresentada, sobre o processo do investimento nas águas e no saneamento refere que também nunca lhes chegou um documento atualizado da situação para se perceber como é que estão a avançar as coisas, se estão bem ou mais ou menos afastadas do que era espetável e porquê. Há vários documentos e questionários de que o Senhor Presidente fala, sobre os quais a



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

população parece ter sido consultada, num ou outro nicho de população, dos quais nunca se sabe os resultados e como é que eles depois levam a efetivas propostas de melhoria. Agradece.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, agradece a intervenção e dá a palavra ao próximo inscrito.

**Deputado Couceiro Machado (PS)**, a todos cumprimenta: Presidente da AM e da CMB, Senhores Vereadores, Deputados, Jornalistas e Público em geral, começa por agradecer a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, a quem elogia pelos dotes literários, que lhe reconhece, apesar de discordar politicamente do conteúdo. Particularmente na problemática das AUGI, o Presidente volta a focar, a propósito dos fundos EU que estes servirão para resolver a situação do saneamento doméstico nas AUGI da Vila Ribeiro, da Rua da Machada, da Quinta Francisco Rodrigues e da Penalva como consta na informação escrita pergunta se, além destas, todas as outras também poderão ser contempladas, dado que vai sendo tempo de resolver. E ainda na intervenção do senhor Presidente falou em reparação de redes prediais da Quinta da Mina, gostaria de saber que reparações e que redes prediais são exatamente. Disse.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, agradece a intervenção e dá a palavra à próxima inscrita.

**Deputada Cláudia Antunes (CDU)**, dá boa noite, a todos cumprimenta e como eleita na U.F. ASSAV pretende saber o ponto de situação relativamente ao Largo 3 de Maio, ao Bairro Alves Redol e zonas envolventes, porquanto, sabendo que existe uma candidatura para a requalificação do espaço público, deseja saber em que situação está e, caso possível, qual o investimento público total e qual a comparticipação dos fundos EU. Por último, saber como está o plano de pormenor da Quinta das Canas, em Stº André e, ainda nesta freguesia, como está o desenvolvimento da reconversão da Quinta Francisco Rodrigues que, apesar da UFASSAV estar a acompanhar o projeto junto dos serviços camarários, gostava de perceber um pouco melhor. Agradece.

**Deputado Vitor Nunes (PSD)**, apresenta os cumprimentos ao Presidente da AM e ao Presidente da CMB, Vereadores, Deputados Municipais, Senhores Jornalistas e Público em geral, agradece a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara que



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

complementou, na sua intervenção, com uma exposição relativa à situação dos últimos meses, no Barreiro. Deixa evidente a sua profunda discordância, do que deve ser o papel atribuído, através das contas da Câmara, à Assembleia Municipal que para funcionar bem, deve ser dotada de mais e acrescidos meios que lhe permitam representar melhor e condignamente os barreirenses e, sendo a sua função absolutamente insubstituível, não deve ser substituída por conversas com a população que até podem existir e ter convidado membros da AM, reconhece. Passando propriamente às questões é favorável ao planeamento proativo e flexível como está pensado para a Quinta do Braamcamp mas preocupa-o a realização de um investimento muito significativo, parece não existir absolutamente ideia nenhuma do que se vai fazer no espaço, ao que se sabe é a limpeza a curto prazo mas a médio /longo prazo, quais são as intenções para aquele tão grande e simbólico espaço? E após ouvir tantas vezes dizer “consultam-se as populações”, “pergunta-se às populações” parece-lhe sinceramente que não existe nenhuma ideia. Como outra deputada já referiu, o documento está polvilhado de muitas iniciativas que têm a participação da Câmara mas, na sua maioria, são da responsabilidade de Associações, de Clubes, de municípios e até do Estado, não da Câmara. E pergunta em que vai o Barreiro especializar-se, o que se pensa fazer e qual a estratégia porque só se observa uma grande e interessante aposta nos TCB que se deve aprofundar e melhorar, para bem do serviço em permanência, mas além disto, é um deserto em termos de ideias e estratégia. Por fim, diz, estando o PCP intimamente ligado com o Governo e contrastando a atual falta de reivindicações, quando tantas havia no anterior Governo, não entende o silêncio, a omissão “ensurdecadora” relativa à falta de investimento deste Governo, no município. O exemplo é o constante adiar da esquadra da PSP no Ex Café Barreiro, sobre a qual se continua a falar mas sem datas, nada em concreto o parece preocupante, por isso pergunta para quando de prevê a assinatura do acordo intermunicipal para projeção da obra e quando é que o Barreiro poderá contar com este equipamento e ainda, a par deste, que outros investimentos têm sido feitos, no Barreiro, pelo Estado. Agradece.

**Deputado Isidro Heitor (PS)**, apresenta os cumprimentos, na pessoa do Senhor Presidente, a todos os presentes e começa por regozijar-se com a melhoria da pavimentação na área do terminal rodo-ferro-fluvial que, após várias intervenções suas, aqui, sobre esta matéria, finalmente tem condições de circulação, que só peca por tardia pois a Câmara já poderia ter reparado há mais tempo.

Observa que a água dos lagos, do Parque da Cidade, está em péssimo estado, suja e com lixo, tendente a ser uma “fonte” de doenças e, por estar em causa a higiene e a saúde





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pública, devido a ser um local público bastante frequentado por crianças e idosos, considera que é urgente limpar e substituir a água e pergunta se o executivo já tem algum plano e, se tem, para quando.

As passadeiras para peões é assunto recorrente mas, tem que voltar a salientar que em várias ruas e avenidas do concelho, existem casos onde os blocos de que são feitas estão soltos, o pode ser perigoso para os transeuntes, pelo que aconselha a Câmara a apostar na prevenção a fim de evitar acidentes.

Os contentores ficam demasiado cheios ao fim-de-semana devido à má opção de não se proceder à recolha de resíduos domésticos ao domingo, o lixo espalha-se pela cidade, o que provoca muito mau aspeto para residentes e visitantes pelo que considera que deve ser revista esta medida de contenção de despesa.

A poda e limpeza de árvores, que assinala, não foi efetuada em certas artérias como a Av<sup>a</sup> da Liberdade, pode vir a constituir um perigo à circulação automóvel e pedonal como já salientou anteriormente e volta a aconselhar uma aposta na prevenção.

Quanto à Quinta do Braamcamp, como na listagem dos compromissos plurianuais está excluída a aquisição de serviços para a elaboração do projeto de execução para intervenção paisagística - 41.750 euros, quais as orientações da Câmara para a elaboração deste projeto de execução.

Os Moinhos de Alburrica, ex-libris do Concelho, já objeto na informação do Senhor Presidente, é bom que se considere a urgência do projeto porque o seu estado de degradação não resistirá a mais um ou 2 invernos.

Os TCB continuam a ter muitas queixas dos utentes sobre o não cumprimento de horários, supressão e sobrelotação de carreiras e ainda a ineficácia da informação colocada no placar, junto ao Parque Catarina Eufémia, que outras vezes nem funciona. Agradece. Disse.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, agradece a anterior intervenção e dá a palavra à próxima inscrita.

**Deputada Susana Silva (CDU)**, Faz uma intervenção sobre o valor inestimável de um recurso natural cada vez mais escasso que é a água mas, neste concelho, felizmente, é de elevada qualidade. Refere os 80 anos de abastecimento público de água à população barreirense e elenca vários acontecimentos que assinalaram essas comemorações. Reconhece o trabalho desenvolvido ao longo destes 80 anos, sobretudo na última década, e algumas das conquistas alcançadas, com o contributo importante do Poder Local



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Democrático, das autarquias e dos seus trabalhadores, na prossecução deste serviço de excelência. Menciona uma redução substancial das perdas de águas e a criação do Plano Geral de Águas e Saneamento, com 98% de tratamento das águas residuais, como alguns dos exemplos da estratégia construída, numa base técnica e científica, que garante que é o caminho a prosseguir num projeto que tem futuro. Disse.

**Deputado Paulo Deus (CDU)**, dá boa noite e cumprimenta a assistência, depois reporta uma situação que o grupo municipal da CDU teve conhecimento, referente aos trabalhadores do grupo oficial da EMEF/Barreiro, dizendo que estes, recentemente reunidos, tomaram uma posição relativamente à manutenção das oficinas no Barreiro. Perante isso, pergunta o que tem sido feito e o que está a ser feito, pelo executivo, para contribuir na resolução desta situação, tendo em conta as reais aspirações da população, que o Barreiro seja, além de uma terra para viver, também uma terra para trabalhar.

**Deputada Zélia Silva (PS)**, pergunta qual o ponto de situação sobre a quinzena para a juventude e, dos 32 mil euros orçamentados, quanto acabou efetivamente por custar a quinzena e o que mais tem sido feito nesta matéria. Da estratégia para o Barreiro Velho, que se desconhece, ficou agora a saber pelo Senhor Presidente, a casa da cerca terá um ajuste direto sobre um projeto, que o PS também desconhece, são as questões que deixa para resposta. Disse.

**Deputado André Antunes (BE)**, cumprimenta toda a assistência, presente ou interligada e depois pergunta, se na página do município, todo o conteúdo que lá é colocado obtém resposta e qual o tratamento que é lhe é dado. Sobre a quinzena da juventude diz não compreender a razão de serem sempre mencionadas as mesmas atividades, sobre as quais parece que há um foco em pormenorizar, com prejuízo da generalidade de todas as outras e observa a existência de 36 atividades mas, apenas cinco ou seis se fazem conhecer. Pensa que quando se fala neste evento não basta dar uma visão das atividades mais participadas, mas fazer um balanço geral mais global e pormenorizado.

Relativamente ao painel eletrónico, dos TCB, colocado junto ao Parque Catarina Eufémia, confirma que não é eficiente porque, dá informação desatualizada ou, muitas vezes, não está a funcionar. O mesmo diz que acontece com APP para informação em tempo real sobre a localização das carreiras, que contem erros e falhas frequentes. Como utilizador pergunta, o que se pensa fazer para corrigir, a fim de prestar um melhor serviço que, pelos transtornos, é posto em causa. Disse.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**Senhor Presidente da Câmara**, agradece as questões que colocaram mas, quanto à falta de estratégia por muitos referida, custa-lhe compreender, porquê só agora, numa das últimas sessões de 3 mandatos, o vêm assinalar. Diz que a Câmara tem estratégia, o que certamente não vai é discuti-la aqui, em sede de reunião da AM no ponto da informação escrita, mas está disponível para marcar as reuniões necessárias para o efeito ou então, uma assembleia municipal especial para esta temática, provavelmente parcial, porque não se pode discutir a estratégia global do Barreiro em 3 ou 4 horas. No âmbito do PDM/oficinas, foi longamente discutida a estratégia, com a participação dos senhores deputados, fraca, mas participaram vários e tiveram oportunidade de ouvir e de dar contributos. Parecem-lhe caricatas tais afirmações, após alguns meses, durante vários dias e noites se terem andado a discutir questões estratégicas. Entende que há muito a fazer no Barreiro, mas está perfeitamente convicto que nunca se fez tanto como ultimamente e sim, ainda há muito mais a fazer do que aquilo que já foi feito. Também em questões de património o executivo está muito empenhado em valorizar e disponível para fazer mais, até trouxe ao Barreiro o Senhor Ministro da Cultura, e sugere colaboração aos deputados Socialistas, com relacionamento governamental privilegiado, fim de dar alguma rapidez a certas matérias. Sobre o Movimento Associativo (MA) diz que o vê apenas como um parceiro, não de forma utilitária para servir a estratégia que o município define, que está contra essa posição mas foi o que entendeu de algumas afirmações, se entendeu mal, ainda bem, porque toda a estratégia que envolva o MA tem que ser com base naquilo que o MA quer fazer e a Câmara é um elemento complementar, aglutinador e incentivador de uma estratégia que tem de ser construída de, e para, o MA. Pergunta se a Senhora Deputada Zélia sabe que há critérios de apoio ao MA, construídos com os próprios, em reuniões de freguesia (8) e em reuniões individuais também com o próprio MA e conhece que há planos de desenvolvimento desportivo também construídos e há programas para algumas modalidades...

Relativamente à Descentralização não podem dizer que não há estratégia porque há e é clara, está definida e aprovada na própria Assembleia Municipal com os acordos de execução e os protocolos. Os senhores deputados podem pensar de forma diferente e até considerar que gostavam de ir mais longe, mas outra coisa é dizer que não há estratégia porque não é assim. Concorda-se com mais descentralização, sim, mas de forma sustentável e com condições de execução. O cronograma das águas e saneamento é um processo muito complexo que estava previsto avaliar e discutir com a AM e a Câmara disponibilizou-se para o fazer, mas a CMB não manda na AM, esta, é um órgão autónomo



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que tem que ser respeitado, tem iniciativa própria, e a função de fiscalizar a ação geral do município, se nunca se fez uma reunião foi porque não a solicitaram, a Câmara nunca se recusou a reunir e continua disponível para dialogar e, aproveita para comunicar que quando se foi discutir o Regulamento de Águas e Saneamento, com a respetiva Comissão específica, só estavam dois deputados. Mas dá razão ao Deputado Vitor quando afirma que a Câmara ouve as populações, reúne, discute e volta a ouvir as populações, disse-o muito bem porque é isso que se faz, justamente, porque é o seu conceito de gestão municipal: discutir todas as opções com as populações.

As AUGI incluídas na candidatura foram as que tinham Comissões ou Movimentos que poderiam levar à constituição de Comissão, não foi mesmo possível incluir as que estavam completamente paradas ou não estavam constituídas. Por motivos da recente crise financeira, as pessoas viam nestes investimentos nas AUGI apenas só a parte da despesa e por vontade de muitas as Comissões ou Movimentos acabavam. Foi preciso muito envolvimento da Câmara que incentivou, motivou e apoiou a continuar para agora com estas candidaturas sem custos a maior parte das AUGI tem algum dinheiro poder aproveitar e, até poupando algum, fazer outras coisas e especifica alguns pormenores de cada uma.

Infraestruturas (redes prediais de águas, saneamento eletricidade) Largo 3 de Maio e zonas adjacentes – 1.600 mil euros, financiado a 50% com fundos comunitários e pode ser que ainda se consiga fazer mais alguma coisa. Quinta das Canas, um processo com décadas, deu-se um passo gigantesco no sentido de possibilitar que as ruas viessem à posse da Câmara. Isto porque todo o terreno ainda estava na posse do proprietário inicial e, formalmente, nem os donos das parcelas podiam assumir a posse dos seus terrenos, agora felizmente ultrapassado com muito diálogo há condições de prosseguir com ações concretas no terreno. A quinta Francisco Rodrigues também está na candidatura.

Sobre reivindicações ao Governo, entende que cada momento político é único e por isso exige uma intervenção política determinada e diferente, mas continua a haver intervenção política, da Câmara nas questões hospitalares e de saúde, do Presidente da Câmara nas opiniões manifestadas, entre outras, sobre o transporte fluvial e as questões laborais na EMEF, cujos trabalhadores recebeu em reunião e em solidariedade com a sua proposta, vai acompanhar na manifestação por estes já agendada.

A reparação do pavimento, no Terminal-Rodo-Ferro-Fluvial, foi efetuada pela CMB num projeto que engloba 42 arruamentos, independentemente da competência de tal responsabilidade, que à posterior se verá quem paga, conta com a colaboração dos



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

deputados municipais que acima de tudo estão com o Barreiro para ajudar a este entendimento nas altas instâncias governamentais.

Os lagos do Parque da Cidade, excluindo algum dramatismo, concorda que a limpeza da água é uma questão que urge resolver mas não é fácil e até há pessoas do PAN envolvidas na matéria mas ainda não se concluiu onde colocar os animais diversos (não são só os patos), que têm de ser retirados para proceder aos trabalhos em questão, sendo que, algumas das espécies são infestantes e ninguém as quer receber.

Quanto às passadeiras diz que está para breve a assinatura de um acordo de fornecimento contínuo para calçadas e passadeiras (pedo táteis) que deverá iniciar-se pela Rua M. Pais.

TCB, o painel eletrónico e a APP são equipamentos experimentais e portanto tem que se dar algum tempo para concluir sobre o seu funcionamento além de que têm custos que a CMB não comporta, no imediato, multiplicar pelo conselho.

O Município tem uma ARU (Área de Reestruturação Urbana) e a estratégia para o Barreiro Velho é a estratégia definida na ARU onde esta zona do Barreiro se insere.

As obras na Casa da cerca, nesta fase, serão telhado e exteriores, para a conservação do edifício. Posteriormente, numa 2ª fase, há que trabalhar nos interiores.

A Quinzena da juventude, de momento não tem valor de custos que possa concretizar mas, refere que foi de longe a mais movimentada e participada, por muitos jovens de faixa etária inferior aos anos anteriores, com muito envolvimento de todos, até do ponto de vista do esforço físico despendido como constatou e valoriza pelo que considera um resultado bastante satisfatório. Disse.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, dá a palavra à Deputada inscrita.

**Deputada Naciolinda Silvestre (MCI)**, pergunta se a candidatura para intervenção nas AUGI também considera a Quinta do Castelo do Outeiro. Disse.

**Deputada Zélia Silva (PS)**, trata-se de esclarecer o que não deve ter sido suficientemente explícito, daí que a resposta do Senhor Presidente da Câmara foi ao contrário do que colocou. Não defende a instrumentalização do movimento associativo nem foi isso que disse, pelo contrário, trata-se da complementaridade e a utilização de algumas das disponibilidades do movimento associativo, para algumas das ações que a Câmara tem. Até porque há um programa de atividades do movimento associativo, que cada um dos associados, coloca à Câmara, quando solicita apoios e era a nesse sentido que estava a referir-se. Como não sabe, de que forma se analisa o que os clubes apresentam, acaba



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

por não se perceber se as atividades promovidas e os apoios disponibilizados foram muito, ou pouco utilizados. Quanto à descentralização de competências e protocolos, que naturalmente sabe que existem, o que se pergunta é qual o balanço e como têm decorrido. Agradece. Disse.

**Deputado Vitor Nunes (PSD)**, diz que o grupo municipal do PSD considera muito importante a discussão com as populações, mas não uma discussão inconsequente, em que trata de ouvir quando previamente já estão as respostas dadas, porque estas foram verificadas com entidades externas à conversa. Considera a conversa/ debate importante, desde que este seja um debate consequente, que produza resultados e não para “freguês ver”, como lhe parece que é o que esta maioria, no atual mandato tem tentado fazer. Concorda que é extremamente importante a promoção de polos museológicos mas diz que não percebe qual é a estratégia quando o executivo diz que é preciso investir, apostar no turismo e volta a perguntar qual é a estratégia e que modo, com isso, se vai trazer mais riqueza, atividade e emprego para o Barreiro e indica que o Senhor Presidente responde com “taticismo”. Outra questão, que não percebeu muito bem, foi sobre a instrumentalização do MA (movimento associativo) cuja definição não lhe agrada particularmente, por lhe parecer que se está a falar de uma amálgama, uma corporação. As Associações, todas elas, são ricas e dignas da sua individualidade e as relações que a Câmara estabeleça, devem ser com cada uma delas que poderão, ou não associar-se entre si, se assim o entenderem, por sua iniciativa e não de outrem, mesmo que seja do Presidente da Câmara. Como última apreciação da informação escrita observa que, o que faz mover o município é a vontade dos munícipes enquanto seres autónomos e, para além destes, os fundos EU são a estratégia do Presidente Carlos Humberto.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, agradece a anterior intervenção e dá a palavra ao próximo inscrito.

**Deputado Vicente Figueira (CDU)**, dá boa noite, cumprimenta e diz que pretende complementar a informação do Presidente Câmara sobre as AUGI, acrescentando que foi publicitado na comunicação social nacional, a convocatória para a assembleia das AUGI da Penalva que será realizada no dia 20/05 a reunião da AUGI14-1 e no dia 27 a reunião da AUGI 14-2, a fim de eleger as novas Comissões porquanto, as anteriores, estavam demissionárias. Destaca o imenso trabalho que foi necessário efetuar para ultrapassar os



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

obstáculos e manter as comissões vivas e realça que só foi conseguido com o esforço e empenho conjunto da Junta de Freguesia e sobretudo da Câmara (executivo e técnicos).

**Deputado Amilcar Romano (PS)**, dá boa noite e a todos cumprimenta. Diz que, tendo em conta que se está na última fase do 3º mandato do Presidente Carlos Humberto, na gestão do município, por isso, esperava que na apresentação deste último relatório de prestação contas se apresentasse um capítulo próprio na sua informação escrita sobre este 12 anos com aspetos positivos objetivo concretizados momentos bons e menos bons e mas não foi assim, foi mais do mesmo. As moções, que deveriam direcionar-se ao Barreiro, falam da guerra e da paz, dos Trump e da oligarquia monástica da Coreia do Norte ou das greves parcelares na SOFLUSA que prejudicam muitos milhares de trabalhadores/utentes que se deslocam diariamente para Lisboa. Pergunta qual seria a reação da Câmara, ou do PCP nesta Assembleia, se os motoristas dos TCB fizessem greve, pela falta de segurança e condições precárias de alguns autocarros para os utilizadores. Abordaram-se questões de património, a propósito do embargo de demolição do antigo posto médico da CUF e o Presidente defendeu aqui, com bastante ênfase, a importância de preservar o Bairro de Santa Bárbara relembra que em 2011, a vereação socialista, na sua pessoa, apresentou à Câmara uma proposta, que foi aprovada por unanimidade, para classificação pelo IGESPAR, do Bairro operário da CUF e do Mausoléu Alfredo da Silva e da qual entrega cópia para anexar à ata. Diz que o esquecimento seletivo do Senhor Presidente revela uma realidade que é a de que o Barreiro não tem planeamento pois a grande avenida a atravessar a Quimiparque não era para ficar no seguimento da Avenida Alfredo da Silva e a sua execução seria com a administração da Baía Tejo? Diz que o Senhor Presidente se desculpa que o território é do Estado, a administração da Baía Tejo é do Ministério das Finanças etc. mas, e do tempo em que se faziam as grandes maquetes frequentemente expostas em áreas nobres dos Paços do Concelho e que o Senhor Presidente reunia com as entidades centrais, assumia, e bem, o papel de “ponte” para ultrapassar dificuldades ou diferenças de opinião e então agora a “geringonça” já não é para cultivar o exercício da influencia e têm que ser os militantes, eleitos pelo PS, nesta assembleia, a fazer o trabalho que compete aos dirigentes desta Câmara, nomeadamente ao seu Presidente, ou será que por se avizinharem as eleições autárquicas o PCP/CDU está noutra? Isso justifica estes tacitismos eleitorais? Quem acaba assim por perder é o Barreiro e os barreirenses. Quanto à EU os projetos e as obras que são realizadas com apoios comunitários, sem os quais não seria possível concretizar, como estaria o país se não fosse a adesão à E.U.? E no concelho, quanta obra se tem feito com tais apoios, apesar da tendência deste executivo



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

em não divulgar? Certamente, ainda muito a corrigir e há que ter uma posição firme, que Portugal já deveria ter iniciado há alguns anos, no entanto, custa-lhe ouvir assumir aqui posições que se confundem com movimentos de direita e extrema-direita europeias. Conclui que esta gestão camarária CDU/PSD, de 12 anos, vendeu muitas ilusões mas os problemas estruturais do Barreiro mantêm-se, porque se mantém a incapacidade de atrair novas empresas para gerar emprego, de atrair população jovem, de gerar projetos âncora que projetem as potencialidades naturais do concelho, de projetar a imagem de vila operária do Séc. XX, praticamente sem fábricas, numa cidade mais prestadora de serviços em Lisboa e área metropolitana. Finalmente 2 questões que se prendem com garantias bancárias: Campo das Cordoarias e zona envolvente, se os trabalhos estão concluídos ou se o espaço do Jardim dos Franceses também estava incluído nestes arranjos; Campo da Verderena, não é admissível que uma entidade bancária continue a travar o processo numa localização centralizada da cidade, com todo o impacto negativo que cria. Não é admissível no conceito de cidade que defende.

**Deputado Paulo Deus (CDU)**, diz que esteve agora a confirmar a data exata, dia 29/06/2016, foram aprovados 3 empréstimos, um dos quais para a aquisição da Quinta Braamcamp e, especialmente o PS, dizia que não era necessário gastar tanto dinheiro, além da compra dava-se uma limpezazinha e pronto. Certamente será esse o tipo de estratégia deste partido, mas então como é possível virem dizer que não há estratégia neste executivo CDU pergunta? A estratégia está definida e é a que a CDU coloca à apreciação dos eleitores em cada mandato, tem a ver com formas que garantam a sustentabilidade económica do concelho, uma terra onde seja possível viver, mas também uma terra onde seja possível trabalhar e quem não entender isto só pode ser atribuído à diferença com a sua própria estratégia, aquela de dar só uma limpezazinha.

**Deputado Isidro Heitor (PS)**, pede ao Deputado Paulo Deus que conclua as afirmações e confirme, agora, de quem foi que assim se pronunciou.

**Deputado Paulo Deus (CDU)**, não responde.

**Deputado José Paleta (CDU)**, diz que a intervenção do Senhor Presidente Câmara deveria deixar toda a Assembleia bem-disposta tendo em conta a obra que se fez nestes últimos anos e acredita que isso não se verifica apenas por questões eleitorais que, pela proximidade de eleições autárquicas, a oposição tem que encontrar motivos de crítica, o





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

que é normal. Sublinha que o concelho está a fazer obra, que a rede de abastecimento público de água cobre 100% do concelho, que os pagamentos a fornecedores estão em dia, os TCB (que estiveram em vias de acabar) estão com mais vitalidade do que nunca com as percetivas de nova frota e que a CDU, apresentou a sufrágio em 2013 o seu programa, com a sua estratégia que tem cumprido tudo a quanto se comprometeu com os barreirenses, quer a nível de Câmara ou de Juntas de Freguesia, em geral tem cumprido. Conclui dizendo que, o PS, o qual compara a uma orquestra sem “maestro” e com os “instrumentos” desafinados, tocando cada um para seu lado, foi muito, muito fraquinho no combate e precisa mais argumentos. Já os 12 anos de presidência do Carlos Humberto foi um projeto da CDU, com estratégia e muito bem cumprido, que se iniciou após o 25 de abril, com a tomada da Câmara e autarquias, para derrubar o anterior regime, mas não se esgota nas eleições, diz que vai continuar com a aposta na proximidade às populações, ao serviço das quais trabalha.

**Deputada Zélia Silva (PS)**, num **pedido de esclarecimento** ao Deputado José Paleta pergunta onde encontrou as incongruências e para tentar ilustrar onde é que cada elemento do PS disse uma coisa. Agradece.

**Deputado José Paleta (CDU)**, responde que, sem ofensa, constata que a Senhora Deputada Zélia intervém numa área, o Deputado Heitor intervém noutra e o até o Deputado Amilcar, totalmente fora de contexto, veio falar sobre uma moção (de ontem) como um grande “Comissário” da EU no Barreiro e que não existe “orquestra” a tocar para o mesmo lado, é a sua interpretação.

**Deputada Zélia Silva (PS) para defesa da honra**, o Partido Socialista quando traz um conjunto de pessoas para falar das coisas, falam, naturalmente, de vários assuntos. Não têm que ser a repetição uns dos outros. Cada um apresentou as dúvidas que quis colocar e o Deputado Amilcar, naturalmente consertado entre todos, veio falar como que o fechar contas de um conjunto de coisas que tinham sido questionadas. Quanto à estratégia do PS, para as suas decisões ou tomadas de posição, agradece a boa vontade do Deputado Paleta mas refere que naturalmente têm as suas próprias decisões as quais após tomadas levam até às últimas consequências, até perante si próprios. Quanto aos “unanimismos” ou opiniões ditas por outrem, para depois virem aqui várias pessoas dizer a mesma coisa, não cabe na matriz do Partido Socialista. Disse. Agradece.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Deputado André Antunes (BE)**, pretende colocar mais algumas questões ao Senhor Presidente sendo uma relacionada ao TCBycle se é possível já fazer um balanço da adesão a este serviço, outra relacionada com o turismo pergunta qual a possibilidade de colocar painéis informativos, sobre o Concelho, na estação dos barcos em Lisboa. Considerando que na Assembleia se fala tanto sobre participação, abstenção e demais, entende que nas reuniões de ontem e de hoje se deram péssimos exemplos como: simular rasgar recomendações de outras forças políticas, tecer considerações sobre candidaturas, adjetivar permanentemente adversários políticos e recorrer, abusivamente, a figuras regimentais, não é dar bom exemplo. A sua apreciação de estratégia ou de não estratégia diz que efetivamente se constrói e há muita obra. Já em relação a empregos e a conseguir aumentar a população residente, que tem vindo a diminuir, pergunta como está a situação do Barreiro nessas matérias. Agradece. Disse.

O **Senhor Presidente da Câmara**, esclarece que candidatura a Quinta do Castelo do Outeiro não é AUGI mas sim tem saneamento doméstico e é só o que a candidatura contempla. Movimento associativo não se recusou nenhuma candidatura e o que foi apresentado dentro do prazo foi tudo aceite e utilizado, não se desperdiçou nada das verbas disponibilizadas. Muitas das iniciativas fazem-se, em complementaridade, com o movimento associativo. TCBycle é impírico, temos tido grande participação inicial e até várias propostas para colocar também em mais pontos. Concorda que seria ótimo para o turismo local poder publicitar o concelho em Lisboa mas, até agora, ainda não se conseguiu tal permissão por nenhuma entidade. Garantias bancárias: Campo das Cordoarias, NÃO incluía o Jardim dos Franceses; Campo da Verderena, estão a ser negociadas as condições com o Banco mas nunca se disse que a Câmara pediu as garantias bancárias, porque isso não aconteceu. A apreciação do Deputado Amilcar, sobre o balanço dos 3 últimos mandatos, poderia levar o seu responsável (Presidente da Câmara) a “dar um tiro na cabeça” devido a tanta coisa negativa e mal feita sob a sua presidência. Felizmente tem uma visão oposta dessa realidade e, contrariamente ao afirmado pelo PS, que esteve na presidência da Câmara um mandato e a perdeu, a sua ação como Presidente reconduziu-o no cargo pelo tempo máximo permitido, 3 mandatos, reforçando gradualmente a posição da CDU. Desde a 1ª eleição, com maioria simples que consolidou e fortaleceu, para maioria absoluta no 2º mandato que, neste 3º e último mandato obteve ainda maior expressão. Não terá então sido um trabalho assim tão mau como diz o PS, nem tão bom quanto a si lhe parece, mas tem feito o seu melhor e a sua profunda convicção é de que não se está a atravessar um fim de ciclo, mas de uma fase



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de fim de ciclo que vai ter continuidade, com uma estratégia que vai continuar. Menciona que há alguma confusão, nas alusões do Deputado Amilcar, sobre o Presidente não fazer o balanço do seu trabalho nos 3 mandatos que, não fará, por várias razões. Primeiro porque, a ser feito, seria no âmbito do relatório e prestação de contas, nunca na informação escrita do Presidente e depois porque entende que não é a si que cabe avaliar o próprio trabalho mas, sim, à população a quem se destina e discorda, completamente, de quem o faz, de quem escreve e edita livros, utilizando recursos públicos sabe-se lá em que proveito. Disse.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, agradece a intervenção do Senhor Presidente da Câmara e os esclarecimentos prestados e volta a dar-lhe a palavra para apresentação do ponto 3.6, esgotado que está o assunto da informação escrita. O Senhor Presidente delega na senhora Vereadora Sónia Lobo.

### 3.6 DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, RELATÓRIO DE GESTÃO, RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PAEL E MAPAS DO INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS – ANO 2016 DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO.

A **Vereadora Sónia Lobo**, apresentação do ponto 3.6 começa por lembrar as recentes dificuldades financeiras do município, pelos cortes significativos no O.E. às autarquias em 2014, com a perda expressiva de trabalhadores e dirigentes, o aumento da despesa corrente, devido à subida do IVA para a iluminação pública e que ainda se mantém, bem como outros exemplos que, em congresso da Associação de Municípios, chegou a ser referida a extrema dificuldade financeira sentida pelas autarquias, fruto de tais medidas implementadas e impeditivas ao seu normal funcionamento. Em 2014, a Câmara reforçou o equilíbrio orçamental com aumento do ativo líquido, uma redução do passivo e redução do endividamento em mais de 3 milhões. Estava a pagar aos fornecedores a mais de 76 dias mas, apesar das dificuldades, este executivo continuou a investir na rede de águas e saneamento, nos arruamentos do concelho, na habitação social, no cemitério de Vila Chã, num conjunto de obra em espaço público como a muralha e o passeio Augusto Cabrita, na Avenida da Praia, Quinta da Mina, Rua Miguel Pais, Largos Bento de Jesus Caraça e de Nª Senhora do Rosário, entre outros. Além de tantas outras atividades que desenvolveu, na área do desporto, da educação, da cultura e da intervenção social, esteve sempre presente na defesa do serviço público e na defesa do concelho. Diz que em 2015, a Câmara continuou esse caminho e a atingir os objetivos que se propôs, a saber: novo



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

equilíbrio orçamental, redução de 3 milhões no endividamento e pagamento a fornecedores a 51 dias, continuando a manter o envolvimento com as populações e a dar continuidade aos investimentos iniciados. Foi criada a Quinta do Mião, feitas melhorias em espaço público de jardins e parques infantis e recrutaram-se 25 trabalhadores, para a área operacional. Em 2016, na prossecução destes objetivos, na análise do relatório e contas verifica-se também o equilíbrio orçamental com uma receita total se 53 Milhões, uma despesa total se 50 Milhões, um aumento de 3% do ativo líquido, uma redução de 5% do passivo e resultado líquido do exercício de 5,7 Milhões. A continuação da redução da dívida global, em mais 3 milhões, perfaz um total acima dos 10 Milhões nos últimos anos e o prazo médio, de pagamento a fornecedores, está nos 34 dias, conforme dados da DGAL. Estes números são elucidativos do trabalho traçado e do acompanhamento nesta matéria, procurando no limite da capacidade e com a consciência do que era possível, por vezes fez-se o que parecia impossível. Aponta o ano de 2016 como o reflexo do trabalho realizado na área da participação ativa e permanente com que o executivo sempre procurou envolver a totalidade da população, elenca um vasto conjunto de toda a obra feita e atividades realizadas acrescentando ainda que foram contratados 52 trabalhadores, dos quais 46 para a área de ação educativa e que se continuou a apostar na formação dos trabalhadores, na renovação dos EPI, do fardamento e da frota automóvel, bem como a investir na rede informática (hardware e software), nas redes de águas e saneamento, cujo tratamento era de 0% em 2010 e, atualmente, é de 98%. É muito importante fazer uma referência ao triénio 2014-2016 porque se complementam e são sequenciais, porque demonstram a coesão de ação, trabalho, atividade, estratégia e transparência financeira que está visível, na atividade e no conjunto de investimentos, que está a ser realizado e a realizar em 2017. Disse.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, agradece a intervenção e os esclarecimentos da Senhora Vereadora Sónia, diz os tempos e dá a palavra ao próximo inscrito, o Deputado Isidro Heitor.

**Deputado Isidro Heitor (PS)**, devido à aproximação da data das eleições autárquicas considera normal que os partidos façam notar aqui as suas posições, no pleno uso dos direitos democráticos. Às apreciações feitas pelo Deputado Paleta diz que a CDU não deve recear a oposição do PS no Barreiro, porque o grande desafio deve ser o combate à abstenção reconhecendo a falha, de ambos os partidos, em mobilizar as pessoas a votar. Admite que cada um dos partidos tem eleitorado próprio, razoavelmente fiel e que não



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

oscila muito. A haver alguma transferência de votos é muito ligeira e nada significativa, mas sociologicamente, se houver um aumento de 15% de votantes, está comprovado que alguns partidos políticos podem ficar em apuros. Refere que a CDU fala muito, em resultados eleitorais, mas não aumentou o “scuoor” e conclui que, no distrito de Setúbal, existem vários resultados eleitorais autárquicos abaixo dos 50% e existem resultados eleitorais autárquicos de 70 e 80% em várias zonas, concelhos e freguesias do País. Está solidário com os deputados da sua bancada que focaram questões da UE, apesar de ser crítico quanto a algumas posições desta Organização que o PS e o próprio Governo também têm assumido mas expressa que foram proferidas algumas injustiças sobre a UE referindo quão elogioso é o seu trabalho e a sua importância no desenvolvimento do nosso País, da região e até desta terra que, não seriam os mesmos, se não fosse a adesão à comunidade europeia e por mais que a CDU se negue a aceitar, assegura que tudo está muito melhor.

A apreciação e *análise dos documentos* referidos nos pontos 3.6 e 3.5, naturalmente aprovados pela maioria CDU, explica que há quem os considere debates meramente técnicos, com números e contas mas é facto que o Relatório de Gestão e Prestação de Contas têm de conter os números certos, mal fica se for o contrário e, na apresentação feita pela presada Vereadora, praticamente não se falou em qualquer número em toda a intervenção, da apresentação das contas do município. O Relatório de Gestão espelha a atividade do município em 2016 e nele estão plasmadas todas as opções, o que realizou e, sobretudo, o que não realizou, embora constasse no Orçamento e Plano de Atividades. Na opinião do PS trata-se de um documento que remete para a responsabilidade política, sob o realismo do Orçamento do Município do Barreiro, este sim, o documento político por excelência e para a responsabilidade do seu cumprimento basta recuar a 2011\_2013 para encontrar orçamentos extremamente elevados, em períodos de grandes dificuldades financeiras, como acabou de referir a Sra. Vereadora Sónia Lobo. Do Orçamento de 2016 inicialmente aprovado, que apontava para 44,8 Milhões de euros, cita algumas afirmações do PS aquando da sua discussão: *“tal como nos 2 anos anteriores a CDU tem aprendido a lição, apresentando um orçamento mais próximo da realidade, mais ajustado, mais equilibrado, quer nas receitas quer nas despesas, mas mesmo assim, o PS tem fundadas dúvidas quanto à adesão à realidade deste orçamento, tendo em conta que aponta para valores em receita nunca atingidos e muito superiores aos de 2010, melhor ano de sempre”*. Este Orçamento de 2016, sofreu várias alterações sendo as mais significativas derivadas da inscrição e reforço do empréstimo de curto, médio e longo prazo, assim como do saldo de gerência do ano anterior. Segue a análise aos números e valores



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

apresentados para concluir que, em termos de obra, o Barreiro está praticamente parado. A subida proveniente dos indicadores do IRS, atribui-a a uma ligeira recuperação de salários, não à captação de população jovem, que infelizmente está estanque e não se tem conseguido fazer nada para a atrair. No sector da água, o comportamento está praticamente em linha, verifica-se algum impacto nas contas, na área de pessoal, onde houve uma poupança significativa e frisar que se está a comparar o que foi executado, face àquilo que foi aprovado e que os valores de 2016, face aos valores de 2015, são enganadores porque apresentam um grau de concretização de 100% face ao ano anterior mas, fundamentalmente, devido ao pagamento antecipado do PAEL.

Em 2015, em termos reais, teve-se a pior execução dos últimos anos e o mesmo se aplica quanto às Grandes Opções do Plano de 2016, bastando comparar os valores executados em todos os objetivos, exceto no 8 (gestão económico-financeira) sendo que, nos restantes, de 1 a 7 em termos absolutos, é fraca. É um orçamento da CDU que não obteve a aprovação do PS, quanto à melhoria que forçosamente teria que ter atribuí-a às medidas que necessariamente foram adotadas ao abrigo do PAEL e às imposições financeiras, do anterior Governo, ao Poder Local. Além disso também refletem a opção deste executivo em continuar com uma elevada carga de taxas e impostos sobre os munícipes como é a taxa de inspeção de elevadores, cujo valor é muito superior ao de outros municípios limítrofes, concluindo que as pessoas estão atentas, tudo isto é ponderado e conta, na tomada de decisão, aquando se trata de adquirir habitação. Considerado o essencial formula as seguintes questões:

- A melhoria financeira do município traduziu-se no desenvolvimento de uma política correta ao serviço dos munícipes?
- As políticas, estratégias, prioridades e atividades desenvolvidas contribuíram para melhorar a qualidade de vida dos Barreirenses ou para o desenvolvimento económico do concelho? Tornaram o Barreiro mais atrativo para as pessoas, para o investimento ou para o turismo?
- Seguiram uma estratégia concretizada nesse sentido?
- Os indicadores apontam nesse sentido?

Não sendo clara, ou positiva a resposta, há que encontrar alternativas à política seguida, assim como aos respetivos protagonistas. Disse. Agradece.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, agradece, diz novamente os tempos e dá a palavra ao próximo inscrito, o Deputado Vitor Nunes.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Deputado Vitor Nunes (PSD)**, muito em síntese agradece a prestação de contas e a exposição feita pela Senhora Vereadora, continuando a elogiar o esforço que a CDU tem feito, no cumprimento de objetivos financeiros ter algum rigor na gestão financeira da autarquia, o que lhe permitiu ter uma folga importante. Porém, agora com algum receio dos efeitos que o endividamento ou a contração de mais dívida possam ter em futuros mandatos, quer assinalar que o aumento dos impostos arrecadados significa que realmente é possível reduzir os impostos cobrados aos barreirenses, apesar do Governo central, que já não está sob assistência financeira externa não aliviou, como podia, parte da carga fiscal aos portugueses, o município pode agora aliviar na carga fiscal sobre o IMI, na que provém do IRS ou nas taxas cobradas aos munícipes. Isso pode ser, como disse o Deputado Isidro, um fator de competitividade para o concelho. Segue com um elogio ao esforço da CDU na gestão, dos bens/dinheiros públicos, com alguma austeridade e, tal como o Senhor presidente da Câmara reconheceu, viverem-se tempos de muitas dificuldades, as quais começam a aliviar fruto do esforço de todos. Assinala que nas Grandes Opções do Plano, o que tem a ver com o desenvolvimento económico e criação de emprego, sendo um elemento fundamental do programa da CDU que será certamente apreciado em eleições, era exigível mais nessa matéria, o que lamenta não tenha acontecido. Sem prejuízo dos elogios feitos, diz que este não é o orçamento do PSD assim como não o são muitas das considerações associadas à prestação de contas, aqui desenvolvida pela Sra. Vereadora Sónia Lobo, por isso este partido vai abster-se na votação. Disse. Agradece.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, agradece e dá a palavra ao próximo inscrito.

**Deputado José Caetano (CDU)**, dá boa noite, cumprimenta e recorda que é a última vez que, no mandato, esta AM vai aprovar as contas da Câmara. Como tal, nota que é bom não esquecer certas datas importantes como em 2014 na discussão do Relatório da IGF, sobre a situação financeira da Município, no período entre 2010-2012, na data, tal como hoje, também foi aqui referida a falta de estratégia da CDU e do executivo camarário. Tudo em abstrato, sem concretizar ou dar conteúdo e no entanto foi afirmado que a CDU não tinha competência nem capacidade de apresentar planos que lhe permitisse fazer face ao que se dizia ser “a rutura financeira” da Câmara, afirmando-o neste espaço, da AM, e em reunião de Câmara por interpretação abusiva do relatório do IGF. Relaciona essa ocorrência ao acontecido hoje, durante a apreciação do Relatório e Contas de 2016 sobre o qual proferiram que a CDU e o executivo não têm estratégia, planos ou projetos e são



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tão incapazes quando o que verifica é o equilíbrio orçamental com aumento do ativo líquido e redução do passivo, continuação da redução da dívida e pagamento a fornecedores praticamente em dia (34d) portanto, diz que o que se constata é a incapacidade da oposição que, sem ideias ou projetos, coloca em causa e questiona o trabalho realizado, nestes anos, pela CDU. Adianta que convém nada disto seja omitido ou sequer se esqueça que o saldo líquido, desde 1986, entre Portugal e a EU é claramente favorável à EU em muitos milhares de milhões. Contesta as afirmações de que sem a EU não havia obra feita no País, no concelho e até mesmo na nossa terra, dizendo que não basta ver só um lado da questão e não abordar o péssimo dessas contrapartidas, as quais tiveram ação devastadora na indústria, comércio e pescas o que se traduziu em desemprego e empobrecimento (muitos foram os subsídios atribuídos, não para fomentar postos de trabalho mas para os destruir) ficando muito mais dependentes sem qualquer soberania, mas muitas autoestradas, para os outros escoarem os seus produtos.

**Deputado Paulo Deus (CDU)**, ironizando sobre a adesão do país à EU diz deve haver lá uns rapazes a fazer muito dinheiro que, sem mais contrapartidas ou o que quer que seja, lhes apetece enviar para Portugal. E já noutro tom pergunta se não estará mais correta a apreciação de que ninguém dá nada sem esperar receber em troca e como também foi aqui dito o saldo líquido, desta adesão, é claramente desfavorável Portugal muitos milhares de milhões tendo em conta ação devastadora no tecido industrial e pescas onde os subsídios foram atribuídos para destruir, não para fomentar postos de trabalho, isso traduziu-se em desemprego, empobrecimento, mais dependência e perda de soberania, mas veio alguma coisa principalmente muitas estradas e auto-estradas, para melhor escoarem os seus produtos.

Antes de entrar na apreciação das contas da Câmara, 2016, quer reforçar a falta de estratégia apontada à CDU e a este executivo, aquando do período de enormes dificuldades entre 2010-2012, que tão atacados foram, pela oposição, pela sua pretensão de aderir ao PAEL e, passados estes anos, quer dizer que essa “falta de estratégia” se revelou numa estratégia capaz, de consolidação orçamental bem espelhada nos n.ºs de equilíbrio, com aumento do ativo líquido, a redução do passivo e passivo de curto prazo no espaço de um ano criaram-se 12 postos de trabalho, o pagamento a fornecedores está nos 34 dias, quando em 2012 atingiu os 500 dias e continuou-se a reduzir dívida, já vai no total de 10 milhões de euros. Essa significativa consolidação orçamental permitiu, de certa forma, renegociar essa dívida em melhores e mais vantajosas condições e obter um ganho superior a 100 mil euros, no espaço de vigência do acordo. A Quinta do Braamcamp





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

também deve ser considerada no ativo das contas de 2016. Quanto aos empréstimos, que fizeram subir ligeiramente a dívida, não deixam o município no limite do endividamento e portanto é possível estar tranquilos, que as coisas estão perfeitamente controladas. Por outro lado há consciência de certas coisas menos bem como a recolha de resíduos urbanos, que se deixou de fazer ao domingo e outras medidas que, os cortes aplicados pelo anterior Governo nas transferências para o Poder Local e a subida de IVA para a iluminação pública, obrigaram a implementar mas, perante o trabalho feito poderão agora ser revistas. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, agradece e dá a palavra à Vereadora para resposta.

**Vereadora Sónia Lobo**, em resposta às afirmações que faltou referência numérica em toda a sua apresentação diz que não é assim porque considera que referiu o mais importante que pode parecer mas não é pouco pois reduzir dívida, continuar a fazer obra, continuar a fazer atividade, reduzir o prazo médio de pagamentos, fruto dos investimentos feitos aumentar o ativo que fica. Parece que não se fez nada mas os nºs referidos são os nºs fundamentais e importantes do ano de 2016 porque espelham bem a realidade e o trabalho que se fez nesta área. Como o Senhor Deputado Isidro menciona sempre a questão das GOP a Senhora Vereadora volta a dizer que se trata de pagamentos e daí a sua execução ser, neste caso, de 78% e já que o Deputado referiu o objetivo nº 2, também esclarecer que este objetivo continha a introdução da muleta que passou para a execução de 2017, o objetivo nº 3 continha as Cordoarias e o Café-Barreiro, que acabaram por ter execução em 2017 e o objetivo nº 4 que continha rubricas de candidaturas que acabam por se espelhar e realizar em 2017, daí a sua execução mais baixa. Na redução dos impostos, lembra que se baixou a taxa do IMI em 2016, o que origina em 2017 uma quebra de receita de 250 mil euros, ou seja uma não receita, que significa menos execução (não obra) nesse valor e convém não esquecer futuramente, na altura que alguém pretender vir assinalar esse facto. Por último congratula-se com a possibilidade de poder hoje discutir números do Orçamento e Contas, nesta Assembleia, com o Senhor Deputado Isidro Heitor já que, em reunião de Câmara, igualmente fez a apresentação dos documentos e a proposta foi aprovada mas, sem a possibilidade de discussão com qualquer outro Vereador. Disse.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**O Presidente da Assembleia Municipal**, agradece as explicações da Senhora Vereadora e dá a palavra à Senhora Deputada Dulce Reis.

**Deputada Dulce Reis (CDU)**, dá boa noite e apresenta os cumprimentos ao Senhor Presidente da AM e Senhor Presidente da CMB, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais e a todos os presentes ou interligados. Tendo em conta a análise e debate efetuados sobre matérias e números do orçamento e prestação de contas que, mais considera ser para os especialistas, do que no geral é permitido compreender o Grupo Municipal CDU, como é natural, tem um entendimento divergente da oposição. Na verdade, a análise feita pelo auditor externo a estes números, deixam o Grupo Municipal satisfeito com este bom trabalho porque dá corpo ao lema da Coligação: Trabalho, Honestidade e Competência, por esse motivo o voto desta bancada será obviamente favorável. Agradece.

**Deputado Vitor Nunes (PSD)**, diz que Grupo Municipal do PDS tem quase sempre elogiado, genericamente, o esforço feito pelos executivos CDU, na pessoa da Sra. Ver<sup>a</sup> Sónia Lobo e do seu antecessor, Dr. Carlos Moreira, no sentido da disciplina financeira do Município, reconhecendo as capacidades onde eles existem e não é justo afirmar-se que o fazem. Designadamente, aquando em colaboração com o anterior Governo no âmbito do PAEL, o Município felizmente soube agarrar a oportunidade e conseguiu reverter a dívida. Quando se diz que não há estratégia, cita **estratégia** de crescimento e de desenvolvimento do Município e nada tem a ver com o orçamento que é cumprido com disciplina. Por outro lado, continua a ouvir falar em dificuldades, por restrições colocadas às autarquias pelo anterior Governo, e recorda que o atual Governo, com apoio CDU, está em funções há 1,5 anos, tempo para parar com essas desculpas e resolver a situação. Disse.

**Presidente da CMB** em resposta ao valor considerado elevado, pelo Deputado Isidro Heitor, para a taxa de inspeção aos elevadores diz que esta matéria, era competência do Governo, passou para as autarquias que recorrem a uma empresa especializada e, no caso da Câmara do Barreiro, aquilo que cobra é exatamente a importância que paga pelo serviço, sequer acrescenta os custos administrativos associados.

Como se falou bastante na carga fiscal recorda que o Barreiro é um dos 3 municípios da AML que tem menor receita per-capita de impostos municipais (IMI IUC e IMT).



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No sentido de clarificar a afirmação da Sra. Ver<sup>a</sup> Sónia Lobo sobre a execução de quase 80% nas GOP, nota que é muito positiva porque o que se trata é pagamentos, não é registos e entre o que se paga e o que está em execução (só terminado será pago) há sempre uma diferença, por isso conclui o motivo de satisfação. A quem discorde, induz a observar a generalidade dos municípios e verificar se existe algum município com 100% de execução. Renova que o endividamento global do município baixou e, no 1º trimestre de 2017, foi reduzido em mais de 3 Milhões de euros. Apresenta boas contas e bons resultados através de um caminho seguro e rigoroso em que não foi absolutizado as contas pelas contas mas foi percorrido em associação do rigor ao bom senso, com maleabilidade e consciência social. Conclui, dirigindo-se aos que previam a desgraça e anunciavam falência, pela má gestão financeira do município, esquecendo as causas para valorizar apenas as consequências, responde com a apresentação de contas equilibradas e assegura que é necessário continuar uma prática que procure aumentar receita e, se possível, ter melhor eficácia na gestão da despesa para possibilitar o investimento que o Barreiro tanto necessita. Sendo as últimas contas, do período de 12 anos, em que foi Presidente da Câmara, tem um sentimento de satisfação mas também a consciência de que é necessário criar condições para aumentar, em muito, muito mais o investimento municipal. Agradece.

**O Presidente da AM**, agradece as explicações, encerra o debate e passa à votação do ponto 3.6 perguntando, quem vota a favor, contra ou se abstém.

### Quadro da votação do documento:

Nº Doc	Nome da Proposta	CDU	PS	PSD	BE	MCI	Decisão	Voto
3.6	DOC. PRESTAÇÃO DE CONTAS, RELATÓR. DE GESTÃO, RELATÓR. EXECUÇÃO PAEL, MAPAS INVENTÁRIO BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 2016 CMB	F	C	A	A	A	Aprovado	Majoria

➤ **Aprovado por Maioria** com 15 votos a favor da CDU; 8 votos contra do PS e 5 abstenções do BE; PSD e MCI.

**Deputada Madalena Alves Pereira (PS)**, lê a declaração de voto do ponto 3.6 que entrega para anexar à presente ata numerada como documento 1.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, para apresentação do ponto 3.5, dá a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que volta a delegar na Vereadora Sónia Lobo.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3.5- 2.<sup>a</sup> REVISÃO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017.

A **Vereadora Sónia Lobo**, faz a apresentação do ponto 3.5 que trata a 2.<sup>a</sup> revisão ao orçamento com a introdução de saldo de gerência que tem: no lado da receita - a introdução de 3,73 milhões de euros (saldo de gerência); a introdução de uma verba destinada a uma venda, que se está a realizar, de uma casa de habitação e, como redução, o correspondente à redução de taxas no valor de 2,200 Milhões e no lado da despesa – a devolução da verba de cerca de 150 mil euros referente a uma proposta que já tinha ido a sessão de Câmara bem como a introdução da verba destinada às viaturas de recolha e a alguma atualização tarifária no sistema multimodal e é tudo. Disse.

O **Presidente da AM**, agradece, uma vez mais, as explicações da Senhora Vereadora e, não havendo intervenções considera encerrado o debate e passa à votação do ponto 3.5 perguntando, quem vota a favor, contra ou se abstém.

**Quadro da votação do documento:**

Nº Doc	Nome da Proposta	CDU	PS	PSD	BE	MCI	Decisão	Voto
3.5	2. <sup>a</sup> REVISÃO DO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017	F	A	A	F	A	Aprovado	Majoria

➤ **Aprovado por Majoria** com 17 votos a favor da CDU, BE; 11 abstenções do PS, PSD e MCI.

O **Presidente da AM**, dá a palavra ao Senhor Presidente da CMB para apresentação do ponto 3.13 que delega no Vereador Rui Lopo.

3.13 RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES COLETIVOS DO BARREIRO (SMTCB) – ANO DE 2016; (GP\_SMTCB).

O **Vereador Rui Lopo**, apresenta o ponto 3.13 começando por comentar alguns aspetos menos positivos do relatório e têm a ver com o número de carreiras falhadas, em curta percentagem mas que tem um impacto significativo, a tendência para diminuição de passageiros, devido a estas falhas mas, principalmente a perda de passageiros intermodais. Contudo, sublinha os aspetos positivos como a manutenção financeira que se



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

vem consolidando, a par de um conceito de mobilidade coletiva que se pretende implementar na procura de uns TCB virados para o futuro, quer na abrangência conseguida com o alargamento de rede ao concelho vizinho, que é evidentemente uma procura de utentes dos serviços e que traduzir-se-á em aumento de receita quer pela assunção do Barreiro como centralidade regional, na afirmação dos TCB com um importante contributo de coesão territorial e social também aos concelhos vizinhos, que reforça esta lógica. Em 2016, o processo de renovação da frota contou com o envolvimento e empenho de todos (trabalhadores, técnicos, chefias, vereação e deputados municipais) no importante trabalho de estudo, identificação e “procurement”, que foi feito com toda a responsabilidade e culminou com a aprovação, nesta Assembleia, de um empréstimo para a aquisição de 60 novos autocarros.

A consolidação financeira sustenta os passos para o presente e para o futuro, sem ela dificilmente se teriam conseguido taxas de juro como a das propostas que, mais à frente, estão a votação, porque a Banca também contata esta realidade de responsabilidade e de consolidação.

Elenca algumas medidas de boa gestão como: o aumento da zona de abrangência e número de carreiras bem como o esforço de resposta a reparos e reclamações dos utentes e conclui que é fundamental ter um Relatório e Contas padronizado que, mais do que isso, procure ser um relatório de sustentabilidade e identifique um conjunto de padrões ambientais úteis, mas recetivo dos indicadores mais ou menos úteis à reflexão. Agradece.

**Deputado André Antunes (BE)**, pergunta o que se considera, exatamente, por supressão de carreira: um atraso superior a Y minutos (em que Y tem forçosamente um nº definido) e que ultrapassado é considerado supressão ou se esta se verifica quando a carreira não é feita. Disse.

**Deputado Vitor Nunes (PSD)**, agradece os esclarecimentos sobre o relatório e prestação de contas dos TCB cuja existência muito valoriza como um fator importantíssimo e estratégico na valorização do Concelho. Entende que o recente alargamento do serviço ao concelho da Moita, desde que encarado e participado adequadamente pelos beneficiários, é de incentivar e após a renovação da frota, ponderar alargar a outros Municípios e com isso transformar os TCB numa empresa mais forte e em maior escala.

Quanto à prestação e contas, porquê o aumento significativo da dívida, 64%, ao metropolitano de Lisboa, de 2015 para 2016, dado que está contemplado um decréscimo das participações dos proveitos totais negativa, de 460 mil euros relativamente ao ano



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

anterior, pergunta se esta variação se deveu ao não recebimento das participações compensatórias por obrigação de serviço público no ano de 2016. E, sendo 2016 o 1º ano do orçamento deste último Governo, gostava de saber o que se passa e o que está previsto em termos futuros, se este regresso à penalização é para manter ou não. Disse.

**Deputada Zélia Silva (PS)**, agradece os esclarecimentos prestados pelo Senhor Vereador Rui Lopo e diz que a bancada PS valoriza a existência dos TCB bem como os desenvolvimentos e melhorias que possam ser feitas pela frota apesar das conhecidas reservas, do partido, quanto ao modelo de renovação aprovado (*aquisição da totalidade dos veículos a GPL*). A dívida ao metro, como já foi colocada pelo PSD, não repete. A prestação de contas, porque tem mais informação, permite perceber melhor as diversas ações referidas e comparar os anos de 2015 e 2016 mas gostaria de perceber como tem sido a evolução do aluguer dos autocarros dos TCB, cujo valor considera um pouco acima da concorrência direta, e diz que estão referidos valores da ordem dos 150 mil euros, dos quais, 1/3 teve destino a própria Câmara. Recorda um tema que já aqui trouxe: a insuficiência de carreiras, de e para a periferia do concelho, a partir de determinada hora e principalmente aos fins-de-semana se torna muito rarefeita, se algo está a ser mudado. Quando aos “TCBycle”, embora só com um mês, gostaria de saber qual tem sido a aceitação da população, a utilização e percursos preferenciais bem como a possibilidade da sua utilização, para além do passe local TCB poder ser alargada ao cruzamento com outros passes. Manifesta seu o desagrado sobre o levantamento dos questionários colocados aos utentes sobre temas importantes (índices de utilização, avaliação do serviço, expectativas futuras, notoriedade de aspetos) mas depois nada é dito sobre: quem foi o público alvo, quais os resultados e para que serviu o questionário. No documento diz que os resultados foram informativos e esclarecedores mas a AM não sabe que questionário é este, a quem se dirigiu ou quais foram os resultados, pelo que gostariam de ser informados.

Quanto às despesas com o pessoal, verifica-se um aumento que, é referido mais à frente, se deveu à necessidade de recorrer a trabalho extraordinário de motoristas devido ao alargamento das carreiras à Moita, cujo aumento de passageiros é sempre positivo e talvez agora, já passado algum tempo, se possa fazer um ponto de situação a nível financeiro e social, do ponto de vista de inclusão de uma parte de outro concelho neste serviço. Disse.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**Deputada Patrícia Ferreira (PSD)**, apresenta os cumprimentos ao Presidente da AM e ao Presidente da CMB, aos Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, Secretários, Senhores Jornalistas e Público em geral. Agradece as informações prestadas pelo Senhor Vereador Rui Lopo e apesar dos TCB se encontram num processo de renovação total da frota, não pode ser motivo para descurar o funcionamento dos serviços que existem. Assim, a redução identificada em 2016, influencia a rotina de qualquer passageiro barreirense e quando o utente precisa, ou depende deste serviço para substituir veículo próprio, deve ser contemplado com as qualidades ambicionadas como: carreiras à hora estipulada, que não falhem, que tenham condições de segurança e de acomodar convenientemente os passageiros, sendo que muitos atrasos se verificam em “hora de ponta” quando o transporte é mais necessário e isto quando não está em causa a supressão da própria carreira que, à semelhança de Deputado André Antunes também lhe suscita dúvida o que se pode entender por supressão ou por atraso dado que, à partida, se desconhece o que é considerado “tolerável” para atraso para, por exclusão, constatar que há uma supressão e, infelizmente, acontece com frequência em todas as carreiras e afeta particularmente a população jovem. Devido à supressão ou atraso, maior compasso de espera permite acumular mais passageiros nas paragens e quando aparece a carreira vem sobrelotada e não garante boas condições aos utilizadores. Pergunta se existe esta perceção da qualidade do serviço estar a piorar e o que está a ser feito.

Sobre os inquéritos efetuados e referidos nos documentos, pretende saber o ponto da situação porque acredita que não estará tudo bem. Quanto aos “TCBycle” gostaria de saber se têm tido aceitação da população, qual a sua utilização e percursos, nomeadamente, se há alguma transferência de passageiros, do autocarro normal para o TCBycle, entre o centro da cidade e o terminal. Disse.

**Deputado Paulo Deus (CDU)**, quanto à questão que se prende com a formação profissional nos TCB e a atenção que tinha que ser dada nesta área, saber tem um reflexo importante no documento deve ser valorizado, tanto mais que foi uma opinião manifestada pela Assembleia Municipal. A grande preocupação de um serviço público como os TCB não é dar lucro, convém não esquecer, nem desvalorizar, que o Barreiro é o único município do país onde mais de metade da população utiliza o transporte público. Como exemplo, refere que na localidade onde trabalha (entre 2 cidades) têm menos transporte público, no total do concelho, do que aqui nas carreiras 5 e 6 dos TCB (que são das menos frequentes). Isto para dizer que a gestão feita é de valorizar e um importante fator que a



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

permitirá valorizar ainda mais foi sem dúvida a decisão aqui tomada em 16 de janeiro, para aquisição dos 60 autocarros que irão permitir a renovação total da frota a GPL, que considera a melhor opção pois, no caso de veículos ecléticos, quando se procedesse a um aluguer para o Algarve poderia estar em causa 10 a 12 horas de espera, a meio do percurso, para eventual carregamento da bateria. Quando estas viaturas estiverem ao serviço será um passo importante que irá valorizar e melhorar ainda mais a qualidade do serviço público dos TCB. Disse.

**Deputado André Antunes (BE)**, ressalva que não estava na sala no momento que o Senhor Presidente da Câmara respondeu às suas questões pede desculpa se repetir alguma, assim relativamente à App, e tendo em conta os seus custos, pergunta qual o ponto que se faz da situação, já do painel eletrónico experimental, colocado junto ao Parque Catarina Eufémia diz que, estando a funcionar de forma eficaz é uma ferramenta bastante importante e futuramente deveria ser propagado a outros sítios movimentados. Entende que seria bom colocar o TCBycle na Estação do Terminal Rodo Ferro Fluvial do Barreiro onde, entre outros, poderiam ser um fator de apoio turístico. Face ao que se passa atualmente nos transportes públicos na zona da grande Lisboa (metro, carris etc.) em péssima situação financeira e sem nenhuma qualidade de serviço, reconhece a enorme superioridade na qualidade e na abrangência dos TCB, que enaltece. Apesar dos constrangimentos, dificuldades e falhas existentes, até barreiras físicas do território e as alternativas de transporte, francamente caras e exploradoras, o serviço dos TCB é francamente bom considerando o que existe. Quem utiliza este transporte verifica que existem vários tipos de uso, que abrangem públicos diversificados como deslocações casa/trabalho/casa ou outro tipo de deslocação diária, geralmente mais utilizada pela população idosa ou com dificuldades motoras, para circular pelo Barreiro. Direcionado a este grupo bastante expressivo no concelho, e no âmbito da renovação da frota, deixa uma recomendação para que a acessibilidade, deste grupo de pessoas, seja bem ponderada nas novas viaturas.

**O Presidente da AM**, dá a palavra a Senhor Vereador Rui Lopo para algumas respostas.

**Vereador Rui Lopo**, para resposta às perguntas da Senhora Deputada Patrícia diz que, enquanto cidadãos, independentemente do posicionamento político partidário, todos estarão mais ou menos conscientes do que foram as dificuldades financeiras da gestão autárquica nos últimos 6 anos e isto afeta e deixa consequências naquilo que é o quadro





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do transporte urbano por muitos anos porque, este setor estratégico, teve outra opção por parte dos governos e foi tratado da forma que foi. No entanto, e não querendo desculpabilizar-se, contata que há piores resultados, em todo o transporte público, da área metropolitana de Lisboa tal como afirmou o Deputado André Antunes e, no caso do TCB, os constrangimentos que tinha, e ainda tem, provenientes de um conjunto de vicissitudes devido à idade da frota, irão perdurar enquanto esta não for substituída, mas sublinha que, a segurança é basilar e nunca esteve em causa. A sobrelotação é diferente, gera maior ou menor grau de conforto mas não é uma questão de segurança e se há um máximo de passageiros depois há uma dicção entre as pessoas serem, ou não, servidas que se impõe na hora. Percebendo-se que quem aguarda o transporte, quer rapidamente ser servido, aqui como em qualquer lado e por vezes isso torna-se difícil gerir. É preciso também ter um racional que a AM não coloca e é o não aumento dos títulos de transporte dos TCB, por consciência social, para não perder passageiros e na pretensão de motivar à utilização do transporte coletivo etc...Mas, o grande desafio futuro, depois de ultrapassada a questão da renovação da frota, é como garantir mais receita e inverter uma tendência (perda de passageiros) assumindo responsabilidade ambiental, social, económica e garantir que os TCB continuem a ter uma capacidade de receita que lhes permita “dar o salto” e ter uma gestão muito além do limiar básico. Cabe também à Assembleia perceber os conceitos de mobilidade e integração, onde as bicicletas não aparecem só por acaso ou porque são bonitas mas, como está no relatório e contas, um todo e não o serviço que põe autocarros na rua (e daqui a uns anos voltar à mesma discussão da renovação da frota) não pode ser. Contrariar a tendência de cada um ter o seu transporte próprio, e no Barreiro há condições para isso, porque se tem uma cultura de mobilidade diferente de certos pontos do País que há valorizar e não deixar perder. Supressão ou atraso, quando há atraso de 5 minutos numa carreira já se sabe que afeta porque aí acumulam-se mais passageiros nas paragens e depois ficam sobrelotadas e cada vez se registarem mais ocorrências devido à idade da frota e dificuldade de mercado em peças de substituição pelo mesmo motivo e a aplicação informática serve também para ter esse conhecimento. Quanto ao alargamento do serviço dos TCB a outros municípios (Quinta do Conde), diz que é uma questão a ponderar, quando vier a nova frota. A dívida ao metropolitano, está relacionada com o facto do passe “navegante” ser deficitário à CMB a qual paga mais em contrapartidas que o valor que recebe do utente, o restante da dívida é relativa aos processos em tribunal, movidos pelos TST aquando do alargamento das carreiras, mas a dívida global tem baixado e como se sabe ainda vai reduzir mais, tendo em conta a injustiça das contrapartidas não pagas que futuramente será reposta. Responde ao



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deputado Vitor Nunes que o documento do anterior governo, PSD, integrou os TCB nos operadores elegíveis de receber compensação por serviço público mas, obviamente, carece de despacho anual e este ano ainda não foi pago a ninguém, embora a CMB esteja informada que irá receber. Quanto ao que se passa com os passes intermodais acrescenta que não só no Barreiro, infelizmente em toda a área metropolitana as pessoas têm tendência a utilizar cada vez mais carro particular e quanto menor for o número de passes L123 vendidos, menor será o valor a receber por compensação por serviço público, que tende a baixar ano após ano. Respondendo à Deputada Zélia, sobre o valor de aluguer dos autocarros TCB, entende que não deve haver valor deficitário por Km percorrido e, não sendo para ganhar dinheiro também é impraticável estar a perder, portanto, há que conciliar um preço justo considerando portagens, combustível, remuneração do trabalhador, etc. A atual frota não é competitiva, em termos de consumo (devido à idade dos veículos) nem de remuneração do motorista comparado ao que infelizmente se auferia atualmente noutras empresas do ramo. Já a observação do questionário não constar no Relatório e Contas o motivo deveu-se ao facto de terem sido semanas extenuantes, intensas, a levantar e tratar dados, não foi mesmo possível inclui-lo no documento mas, sem problema, o colocará à disposição dos senhores deputados. Agradece. Disse.

**O Presidente da AM**, agradece as explicações do Vereador e considera haver condições de passar à votação do ponto 3.13, pergunta quem vota a favor, contra ou se abstém.

#### Quadro da votação do documento:

Nº Doc.	Nome da Proposta	CDU	PS	PSD	BE	MCI	Decisão	Voto
3.13	Prestação de Contas 2016 TCB	F	A	F	F	A	Aprovado	Maioria

**Aprovado por Maioria** com 19 votos a favor da CDU, BE e PSD; 8 abstenções do PS e MCI (A Deputada Madalena A. Pereira não participou na votação, por se ter ausentado dos trabalhos pelas 23.50h, conforme informação que prestou à Mesa antes de o fazer).



**O Presidente da AM**, recorda que a próxima reunião para concluir os trabalhos será no dia 3 de maio e dá novamente a palavra ao Vereador Rui Lopo para apresentar o ponto 3.14

3.14 -1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO BARREIRO (SMTCB) – ANO DE 2017; (GP\_SMTCB).



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Vereador Rui Lopo, diz que basicamente é o que está na proposta e coloca-se à disposição para perguntas que não há.

O Presidente da AM, agradece e considera haver condições de passar à votação do ponto 3.14 pergunta quem vota a favor, contra ou se abstém.

**Quadro da votação do documento:**

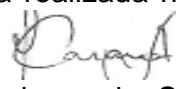
Nº Doc.	Nome da Proposta	CDU	PS	PSD	BE	MCI	Decisão	Voto
3.14	1ª Revisão G.O.P. 2017/TCB	F	A	F	F	A	Aprovado	Majoria

➤ **Aprovado por Maioria** com 19 votos a favor da CDU, BE e PSD; 8 abstenções do PS e MCI (Deputada Madalena A. Pereira não participou na votação).

### ENCERRAMENTO

O Presidente da AM dá por encerrados os trabalhos pelas 01h. 35mn do dia 29 de abril de 2017, constando a gravação áudio da sessão, arquivada nos serviços da Assembleia Municipal.

### APROVAÇÃO DA ATA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, se lavrou a presente ata que, após lida e **Aprovada por Unanimidade** na reunião ordinária realizada no dia 30 de junho de dois mil e dezassete vai ser assinada por mim, , Maria do Carmo Assunção, Assistente Técnica, que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Frederico Fernandes Pereira.

O Presidente da Assembleia Municipal

